




Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Plano Diretor de Tecnologia da Informação
2017 - 2018

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 2
---	-----------------------	-----------------

Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

Carlos Augusto de Azevedo

Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação (CTINF)

Julio Cesar Saraiva

Equipe de Elaboração

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

Adriana Alice Oliveira Paiva – Governança

Silvia Vaisburd – Governança

André Gheventer – Chefe do Serviço de Infraestrutura

Pablo Ortiz – Chefe do Serviço de Sistemas

Superintendência do Rio Grande do Sul

Marcus Vinicius Lima e Machado – Grupo de Tecnologia da Informação SURRS

Ricardo Sigaud – Grupo de Tecnologia da Informação SURRS


Superintendência de Goiás

Robson Henrique Soares de Amorim – Tecnologia da Informação SURGO

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 3
---	-----------------------	-----------------


Histórico de Versões

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
01/12/2017	1.0	Plano Diretor de Tecnologia da Informação	CTINF

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 4
---	-----------------------	-----------------


Sumário

1. Introdução	8
2. Termos e Abreviações	10
3. Metodologia Aplicada Para Elaboração	11
3.1 – FASE DE PREPARAÇÃO.....	11
3.2 – FASE DE DIAGNÓSTICO.....	12
3.3 – FASE DE PLANEJAMENTO	12
4. Documentos de Referência	13
5. Princípios e Diretrizes	17
5.1 - PRINCÍPIOS	17
5.2 - DIRETRIZES	18
6. Organização da TI	19
6.1 - FUNÇÕES DA CTINF.....	21
7. Resultado do PDTI Anterior	24
7.1 – Resultados CTINF	24
7.2 – Resultados SURRS	33
8. Referencial Estratégico de TI	39
8.1 – MISSÃO.....	39
8.2 – VISÃO.....	39
8.3 – VALORES	39
8.4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	39
8.5 – ANÁLISE SWOT.....	40
9. Alinhamento Estratégico	41
9.1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MDIC	41
9.1.1 – Alinhamento dos Objetivos Estratégicos do MDIC	43
9.2 - ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA METROLOGIA BRASILEIRA.....	44
9.3 - ALINHAMENTO COM A GOVERNANÇA DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.....	44
10. Inventário de Necessidades	47
10.1 – PLANO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES	47

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 5
---	-----------------------	-----------------

10.2 – CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO	47
10.3 – NECESSIDADES IDENTIFICADAS	48
10.3.1. Necessidades de TI – Corporativo	49
10.3.2. Necessidades de Informação – Corporativo	49
10.3.3. Necessidades de TI – SURRS/ GINFO	50
10.3.4. Necessidades de Informação – SURRS/ GINFO	50
10.3.5. Necessidades de TI – SURGO	50
10.3.6. Necessidades de Informação – SURGO	50
11. Capacidade Estimada de Execução da TI no INMETRO	52
12. Plano de Metas e Ações.....	53
12.1. Plano de Metas e Ações	53
12.2. Plano de Metas e Ações SURRS	60
12.3. Plano de Metas e Ações SURGO	64
13. Plano de Gestão de Pessoas	66
13.1 – QUADRO ATUAL CTINF	66
13.1.1 – Servidores	66
13.1.2 – Prestadores de Serviço	67
13.2 – QUADRO ATUAL SURRS.....	68
13.2.1 – Servidores	68
13.2.2 – Prestadores de Serviço	68
13.3 – QUADRO ATUAL SURGO.....	69
13.3.1 – Servidor.....	69
13.3.2 – Prestadores de Serviço	69
13.4 – QUADRO PROPOSTO CTINF	70
13.4.1 – Servidores	70
13.4.2 – Prestadores de Serviço	71
13.5– QUADRO PROPOSTO SURRS.....	73
13.5.1 – Servidores	73
13.5.2 – Prestadores de Serviço	74

13.6 – QUADRO PROPOSTO SURGO	75
13.6.1 – Servidor.....	75
13.6.2 – Prestadores de Serviço	76
14. Plano Orçamentário	76
14.1.1 – Plano Orçamentário CTINF	76
14.1.2 – Plano Orçamentário SURRS	78
14.1.3 – Plano Orçamentário SURGO	80
14.1.4 – Plano Orçamentário Consolidado	81
15. Plano de Gestão de Riscos	81
15.1 - PROBABILIDADE.....	82
15.2 - IMPACTO	82
16. Processo de Revisão do PDTI	83
16.1 - REVISÕES ORDINÁRIAS.....	84
16.2 - REVISÕES EXTRAORDINÁRIAS.....	84
17. Fatores Críticos de Sucesso.....	85
18. Conclusão.....	85

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 7
---	-----------------------	-----------------

Apresentação

O objetivo do planejamento de Tecnologia da Informação do Inmetro, autarquia federal vinculada ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), é atender as necessidades de informação da organização através de tecnologias que promovam a produtividade, agilidade, confiabilidade e inovação com colaboração, mobilidade e inteligência. Para tanto, seu conteúdo contemplará diretrizes, metas, projetos e ações.

Na ausência do planejamento estratégico do Inmetro mais atualizado, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com período de 2017-2018, abrangerá o alinhamento das ações da Coordenação-geral de Tecnologia da Informação (CTINF) com as diretrizes dos Planejamentos Estratégicos do MDIC 2016-2019, da Metrologia Brasileira 2013-2017 e da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal, ciclo 2016-2019.

Este PDTI deverá ser revisto anualmente, à luz da evolução das necessidades da organização e da inovação tecnológica.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 8
---	-----------------------	-----------------

1. Introdução

As organizações que não planejam correm riscos de não alcançarem os objetivos desejados. Com uma visão de futuro estabelecida, as organizações poderão se adaptar às constantes mudanças que ocorrem na sua área de atuação e agilizar seu processo de tomada de decisões. Ademais, planejar é Princípio Constitucional; Princípio fundamental da Administração Pública; Obrigação Legal; Exigência de controle; e Atividade inerente à gestão pública.

O PDTI, segundo a Instrução Normativa nº 4 publicada em 11 de Setembro de 2014, artigo 2º, inciso XXII, é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período.

Segundo o Decreto-Lei nº 200/1967, o planejamento é um princípio fundamental da Administração Pública Federal (APF):

Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais:

- I - Planejamento;
- II - Coordenação;
- III - Descentralização;
- IV - Delegação de Competência;
- V - Controle.

Art. 7º A ação governamental obedecerá a planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico-social do País e a segurança nacional, norteando-se segundo planos e programas elaborados [...].

A Lei 10.180/2001 cita o planejamento como uma das atividades de gestão orçamentária:

Art. 7º Compete às unidades responsáveis pelas atividades de planejamento:

- I - elaborar e supervisionar a execução de planos e programas nacionais e setoriais de desenvolvimento econômico e social;
- II - coordenar a elaboração dos projetos de lei do plano plurianual e o item, metas e prioridades da Administração Pública Federal, integrantes do projeto de lei de diretrizes orçamentárias, bem como de suas alterações, compatibilizando as propostas de todos os Poderes, órgãos e entidades

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 9
---	-----------------------	-----------------

integrantes da Administração Pública Federal com os objetivos governamentais e os recursos disponíveis;

III - acompanhar física e financeiramente os planos e programas referidos nos incisos I e II deste artigo, bem como avaliá-los, quanto à eficácia e efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos públicos, a política de gastos e a coordenação das ações do governo; IV - assegurar que as unidades administrativas responsáveis pela execução dos programas, projetos e atividades da Administração Pública Federal mantenham rotinas de acompanhamento e avaliação da sua programação [...]

Há também a exigência do planejamento para as contratações de soluções de TI, conforme a Instrução Normativa SLTI 04/2014:

Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

Conforme o Guia de Elaboração de PDTI do SISP (Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação) versão 2.0 de 01/09/2016, o PDTI deve ser materializado em um documento publicado e divulgado no âmbito da organização, abranger ambientes interno e externo, relativamente à área de TI. Deve ser elaborado com a participação das diversas unidades da área de TI e áreas finalísticas. O documento deve ser acompanhado e avaliado periodicamente.

O presente PDTI é o resultado do esforço conjunto de avaliação das necessidades de TI do Inmetro, das Estratégias e Planos Institucionais e da avaliação e aprovação da alta administração.

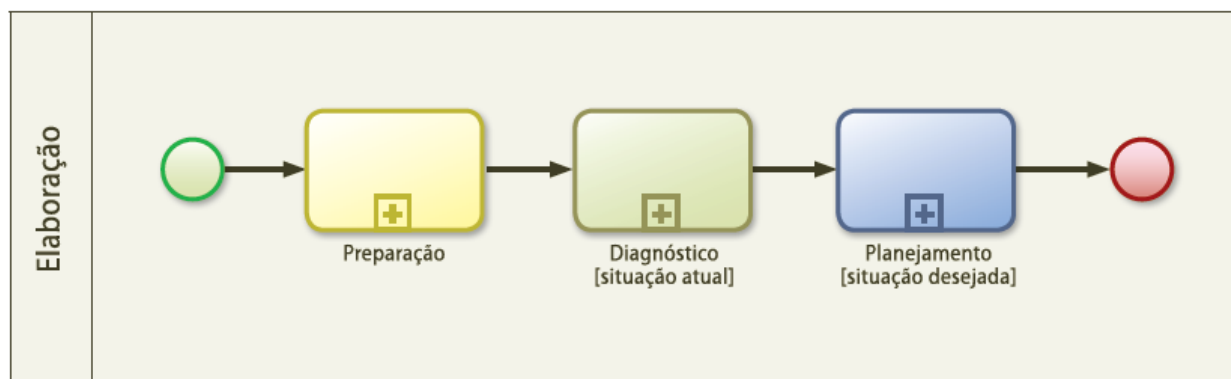
2. Termos e Abreviações

Abreviações	Descrição
APF	Administração Pública Federal
CERTIFIC	Sistema de Certificados
CORED	Coordenação Geral da RBMLQ-I
CTINF	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
EGD	Estratégia de Governança Digital
GEADM	Grupo de Gestão Administrativa e Financeira (equipe SURGO)
GEADM/TI	Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia de Informação
GINFO	Grupo de Tecnologia da Informação
LAN	<i>Local Area Network</i> (termo utilizado para rede local de computadores)
MP	Ministério do Planejamento
PSIE	Portal de Serviços do INMETRO nos Estados
RBMLQ-I	Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEINF	Serviço de Infraestrutura
SE SIS	Serviço de Sistemas
SIPLAN	Sistema de Planejamento Orçamentário
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
SURRS	Superintendência do Rio Grande do Sul
SURGO	Superintendência de Goiás
SWOT	Pontos Fortes, Pontos Fracos, Ameaças e Oportunidades
WAN	<i>Wide Area Network</i> (termo utilizado para redes que abrangem diferentes áreas geográficas – como a Internet).

3. Metodologia Aplicada Para Elaboração

A metodologia adotada para a elaboração deste PDTI teve como referência o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP em sua versão 2.0, publicado em 01/09/2016 pela Coordenação-Geral de Governança de TIC do DEGSI/STI/MP. Essa mesma metodologia será aplicada no processo de revisão. O fluxo de elaboração do PDTI seguiu o modelo proposto pela STI, que orienta a realização em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Figura 1 – Fase de Elaboração do PDTI



3.1 – FASE DE PREPARAÇÃO

Na fase de preparação definiu-se a abrangência do PDTI, a equipe de trabalho, os insumos, o material de referência e o plano de trabalho para a sua confecção e execução. A identificação dos documentos de referência, das estratégias do Inmetro e dos princípios e diretrizes foi realizada conjuntamente pelos membros da equipe de elaboração do PDTI.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 12
---	-----------------------	------------------

3.2 – FASE DE DIAGNÓSTICO

A fase de diagnóstico contou com o apoio dos profissionais da CTINF e das superintendências (SURRS e SURGO) que atuaram junto à equipe de elaboração do PDTI. Nessa etapa, foi analisada a situação atual da TI, seu alinhamento com o referencial estratégico da organização, e sua matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças). Foram então identificadas e consolidadas as necessidades de informação, de serviços de TI, de recursos humanos e de infraestrutura e, ainda, as oportunidades de melhorias. Por fim, as necessidades foram alinhadas às estratégias do Inmetro.

3.3 – FASE DE PLANEJAMENTO

A fase de planejamento estabeleceu os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados, contemplando a priorização das necessidades e definição de metas e ações, abrangendo aspectos de recursos humanos, orçamentários e riscos.

A equipe de elaboração do PDTI desenvolveu os textos do documento, o qual foi submetido ao Coordenador Geral de Tecnologia da Informação para validação e proposição de ajustes. Depois de elaborados os textos e definidas as ações, o documento seguiu para aprovação e publicação pela Presidência.


A divulgação do PDTI é dada através de um resumo publicado no Diário Oficial da União e disponibilização na página web do Inmetro de seu inteiro teor.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 13
---	-----------------------	------------------


4. Documentos de Referência

Os documentos listados abaixo influenciaram a elaboração deste PDTI:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, DE 1988	Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967	Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle.
INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº 04, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014 – SLTI/MP	Art. 3º, em consonância com o art. 4º, do Decreto nº 1.048, de 1994: o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI para a administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração do PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP. “Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.”
ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2013-2015	Instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação (TI), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI, assim como a sustentação da infraestrutura.
Guia de PDTIC do SISP v2	Guia do Ministério do Planejamento contendo instruções para a elaboração de um PDTIC do SISP – Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação.
CONTROL OBJECTIVES FOR INFORMATION AND RELATED TECHNOLOGY (COBIT® 5)	Fornecer um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TI. Em termos simples, O COBIT 5 ajuda as organizações a criar valor por meio da TI mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização dos níveis de risco e de utilização dos recursos.
ACÓRDÃO 2.613/2011 – PLENÁRIO TCU	Art. 1º Ficam organizados, sob a forma de Sistema, com a denominação de Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISP, o planejamento, a

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 14
---	-----------------------	------------------

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
	<p>coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de informação e informática dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, em articulação com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública federal. O Decreto 7.579/2011 atualizou as atribuições e a denominação do SISP, para Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.</p>
<p>DECRETO 7.579/2011</p>	<p>Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências.</p>
<p>INSTRUÇÃO NORMATIVA GSI/PR Nº 1, de 11 de setembro de 2014</p>	<p>9.1.1. Orientem as unidades sob sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente: (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição.</p>
<p>ACÓRDÃO 2.308/2011 – PLENÁRIO TCU</p>	<p>Institucionaliza, no âmbito do SISP, os Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – e-PING.</p>
<p>PORTARIA SLTI 05/2005</p>	<p>Apresenta a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal, indicando, por exemplo, ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal e tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.</p>
<p>ACÓRDÃO 1.603/2008 – PLENÁRIO TCU</p>	<p>Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.</p>
<p>INFORMATION TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY (ITIL V3)</p>	<p>Contém as melhores práticas para a governança de TI, aplicável às mais diversas instituições.</p>
<p>CONTRATO DE GESTÃO DO INMETRO</p>	<p>Portaria MDIC Nº 165, de 2 de abril de 2013 (Publicada no Diário Oficial da União de 4 de abril de 2013) – define as competências das áreas organizacionais da instituição e institui as responsabilidades sobre Tecnologia da Informação</p>
<p>REGIMENTO INTERNO DO INMETRO</p>	<p>Art. 3º, em consonância com o art. 4º, do Decreto nº 1.048, de 1994: o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI para a administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à</p>

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 15
---	-----------------------	------------------

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
	elaboração do PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.” “Art. 4º As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.”
Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2013-2017	Instrumento da política metrológica brasileira, o qual orientará as ações das diversas instituições ligadas à metrologia, bem como a aplicação de recursos governamentais para o efetivo desenvolvimento da metrologia no País
Planejamento Estratégico 2016 - 2019 do MDIC	Orienta a atuação do Ministério em sua missão de promover o desenvolvimento econômico por meio de políticas de estímulo ao comércio exterior, à indústria, comércio e serviços, e à inovação empresarial.
Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Inmetro 2015-2016	Diretrizes para a gestão de Tecnologia da Informação no Inmetro durante o ano de 2015-2016 e preparação para o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional vigente a partir do período.
Plano Plurianual – PPA 2016-2019	Modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, organizado em duas partes: dimensão estratégica, composta pela visão de futuro, por quatro eixos estratégicos e pelas 28 diretrizes estratégicas, e a dimensão tática, que apresenta os 54 programas temáticos e os programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado.
Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017	Compreende as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
Lei Orçamentária Anual – LOA 2017	Estabelece os Orçamentos da União, por intermédio dos quais são estimadas as receitas e fixadas as despesas do governo federal.
Política de Governança Digital – Decreto nº 8638	Art. 1º Fica instituída a Política de Governança Digital para os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades: I - gerar benefícios para a sociedade mediante o uso da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação na prestação de serviços públicos;

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 16
---	-----------------------	------------------

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
	II - estimular a participação da sociedade na formulação, na implementação, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas e dos serviços públicos disponibilizados em meio digital; e III - assegurar a obtenção de informações pela sociedade, observadas as restrições legalmente previstas.
Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal 2016-2019	Define os objetivos estratégicos, metas e indicadores da Política de Governança Digital, estabelecida pelo Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016. A publicação é composta de três eixos, dez objetivos e 51 iniciativas estratégicas. Com validade até 2019, este documento está alinhado ao Plano Plurianual (PPA 2016-2019).
Modelos e Padrões de Governo Eletrônico: e-Ping, e-Mag, e-PWG	A identidade digital está alinhada aos padrões em governo eletrônico, como: <ul style="list-style-type: none"> - e-Ping: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico; - e-Mag: Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico - e-PWG: Padrões Web em Governo Eletrônico.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 17
---	-----------------------	------------------

5. Princípios e Diretrizes

O PDTI do Inmetro foi elaborado de acordo com os princípios e diretrizes norteadores que compõem a Estratégia de Governança Digital e princípios da Administração Pública.

5.1 - PRINCÍPIOS

- P01 - Foco nas necessidades da sociedade: as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços públicos digitais.
- P02 - Abertura e transparência: ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos que devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.
- P03 - Compartilhamento da capacidade de serviço: órgãos e entidades deverão compartilhar infraestrutura, sistemas, serviços, dados, informações, conhecimentos e experiências de modo a evitar duplicação de esforços, a eliminar desperdícios e custos e a reduzir a fragmentação da informação em silos.
- P04 - Simplicidade: reduzir a complexidade, a fragmentação e a duplicação das informações e dos serviços públicos digitais, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.
- P05 - Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital: sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas.
- P06 - Segurança e privacidade: os serviços públicos digitais devem propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações, além de proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação.
- P07 - Participação e controle social: possibilitar a colaboração dos cidadãos em todas as fases do ciclo das políticas públicas e na criação e melhoria dos serviços públicos. Órgãos e entidades públicas devem ser transparentes e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços do Governo Federal, fornecendo informação de forma tempestiva, confiável e acurada para que o cidadão possa supervisionar a atuação do governo.
- P08 - Governo como plataforma: o governo deve constituir-se como uma plataforma aberta, sobre a qual os diversos atores sociais possam construir suas aplicações tecnológicas para a prestação de serviços e o desenvolvimento social e econômico do país, permitindo a expansão e a inovação.
- P09 - Inovação: devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.
- P10 - Eficiência: pode ser considerado em relação ao modo de atuação de agente público, do qual se espera o melhor desempenho possível de suas atribuições, para lograr os melhores resultados;


	PDTI 2017-2018	PÁGINA 18
---	-----------------------	------------------

e em relação ao modo de organizar, estruturar, disciplinar a Administração Pública, também com o mesmo objetivo de alcançar os melhores resultados na prestação do serviço público.

- P11 - Economicidade: diz respeito a se saber se foi obtida a melhor proposta para a efetuação da despesa pública, isto é, se o caminho perseguido foi o melhor e mais amplo, para chegar-se à despesa e se ela se fez com modicidade, dentro da equação custo-benefício.

5.2 - DIRETRIZES

- D01 - Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI alinhado ao Planejamento Estratégico do Inmetro.
- D02 – Atender ao Regimento Interno do Inmetro
- D03 – Atendimento às determinações de que todas as contratações deverão ser precedidas de planejamento e estarem alinhadas ao Planejamento Estratégico do Inmetro.
- D04 – Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio.
- D05 – A maioria dos bens e serviços de TI deve atender a padrões de desempenho e à licitação por pregão.
- D06 – Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicação em conformidade com as diretrizes do SISP
- D07 – Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP
- D08 – Alcançar a efetividade na gestão de TI
- D09 – Promover a crescente melhoria dos processos formais de gestão de Serviços de TI.
- D10 – Melhorar a qualidade das soluções de TI, pela adoção de padrões tecnológicos, abrangendo os processos de trabalho e instrumentos de hardware e de software.
- D11 – Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 19
---	-----------------------	------------------

6. Organização da TI

A gestão da Tecnologia da Informação no Inmetro é de responsabilidade da Presidência, a quem compete coordenar as ações relativas à elaboração e implantação do Plano Diretor de Informática e Desenvolvimento de Sistemas do Inmetro (Regimento Interno, Art. 38).

A TI do Inmetro é, portanto, gerenciada pela CTINF, que está subordinada à Presidência da autarquia, que recebe o auxílio de dois núcleos regionais nas superintendências (SURRS e SURGO). A CTINF é responsável pelas definições de padrões e diretrizes de tecnologia da informação do INMETRO e o suporte de sistemas e infraestrutura que atendem às unidades de Xerém e Rio Comprido, localizadas no estado do Rio de Janeiro.

O SURRS/GINFO é responsável pelo suporte de TI às atividades da SURRS e seus grupos de trabalho (Portaria Inmetro n. 101, Anexo 2, Art. 2, IV). Além disso, através de delegação supervisionada da CTINF à SURRS, o GINFO atende a RBMLQ-I, através de equipe de TI alocada na superintendência. A SURGO é responsável pelo suporte de TI às atividades da Superintendência de Goiás, pelo escritório de Brasília e pelo Grupo de Gestão de Anápolis pela área de Tecnologia da Informação (Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia da Informação).

A existência destes núcleos se faz necessária pela complexidade e volume das atividades exercidas:

- No estado do Rio de Janeiro o Inmetro dispõe de duas sedes, onde se localizam a Presidência e Unidades com ações finalísticas e atividades meio, onde se desenvolvem atividades de gestão institucional, de certificação, de acreditação e de informações para o setor produtivo. Em município vizinho, ainda no Estado do Rio de Janeiro, localiza-se o Campus de Laboratórios de Xerém, um complexo de prédios abrigando também Diretorias com atividades finalísticas e atividades meio, e um conjunto de 60 laboratórios, com investimentos da ordem de 300 milhões de dólares em equipamentos, muitos de última geração, permitindo ao Inmetro posição de destaque no desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como viabilizando intensa atividade de intercâmbio e colaboração com diversas instituições de referência, entre universidades, institutos metrológicos e centros de tecnologia em todos os continentes.

Toda essa estrutura composta pelas sedes do Rio de Janeiro e Xerém somadas demandam intenso trabalho de apoio de TI para o desenvolvimento e manutenção de sistemas específicos, de bancos de dados complexos e alguns confidenciais, e de portais diversos, fundamentais para a divulgação de resultados e ações institucionais e com a necessária interoperabilidade para melhor atender empresas e cidadãos, bem como de infraestrutura de TI adequada e segura para suporte a todas as soluções de Tecnologia das áreas meio e fim.

- A RBMLQ-I é o braço executivo da Instituição em todo o território brasileiro, incumbindo-se das verificações e inspeções relativas aos instrumentos de medição, da fiscalização da conformidade dos produtos e do controle da exatidão das indicações quantitativas dos produtos pré-medidos, de

	<p align="center">PDTI 2017-2018</p>	<p align="center">PÁGINA 20</p>
---	---	--

acordo com a legislação em vigor. A Rede é composta por 26 órgãos delegados, sendo 23 órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro. Esta estrutura vem garantindo a execução das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional.

Devido ao porte dessa estrutura, com cerca de 4 mil agentes, e a complexidade em geri-la, o Inmetro criou uma Unidade Organizacional específica para Coordenação Geral da RBMLQ-I - a CORED - que, em conjunto com os Órgãos Delegados, desenvolve a gestão das atividades delegadas. Cabe ressaltar que todo o processo de fiscalização é altamente informatizado, desde as atividades de campo, com o uso de coletores de dados por todos os fiscais e agentes, até a análise e processamento na sede, que por sua vez gera um banco de informações que permite tanto um controle eficaz das atividades como também o monitoramento das metas e resultados. São ações que envolvem grandes números, da ordem de 1 milhão de estabelecimentos visitados para verificação da conformidade de instrumentos de medição e 150 mil empresas fiscalizadas na conformidade de produtos regulamentados pelo Inmetro anualmente em todo o país, cerca de 800 mil ações de fiscalização de produtos regulamentados.

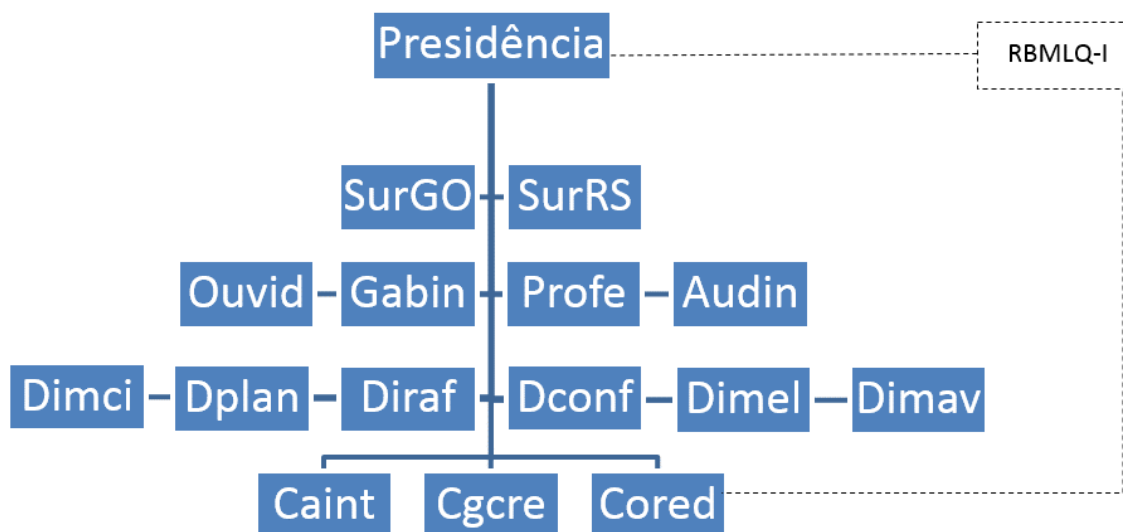
A operacionalização de TI para essa estrutura é desempenhada pela SURRS, através do GINFO, que atua também nas necessidades de TI da SURRS e suas unidades regionais (Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo).

- O escopo de trabalho de TI na SURGO é de responsabilidade do Grupo de Gestão Administrativa e Financeira/Tecnologia de Informação (GEADM/TI). O trabalho consiste no suporte de toda a infraestrutura de TI para os escritórios em Goiás e Distrito Federal, além do suporte e desenvolvimento do PSIE (Portal de Serviços do INMETRO nos Estados). O escritório de Brasília possui aproximadamente 80 usuários, em Goiânia também são cerca de 80 usuários, enquanto a equipe em Anápolis tem aproximadamente 8 usuários.

Do ponto de vista de TI, estes três blocos têm necessidades comuns em termos de infraestrutura, mas também necessidades específicas (sistemas e mecanismos gerenciais), os esforços das superintendências estão voltados primordialmente para os objetivos operacionais da RBMLQ-I, e os da Coordenação Geral de TI do INMETRO para as necessidades estratégicas institucionais de forma geral (finalísticas e de apoio).

O papel preponderante da TI no Inmetro se reflete na quantidade de sistemas estratégicos hoje utilizados pelas unidades organizacionais do Inmetro para o desenvolvimento de suas atividades.

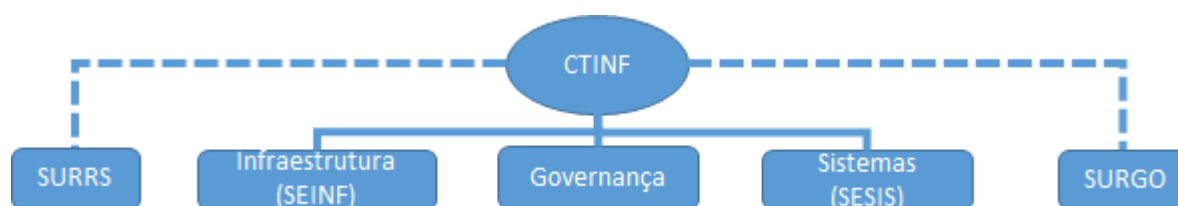
Figura 5 – Organograma do Inmetro



A estrutura de TI do Inmetro engloba uma estrutura orgânica, composta pelas unidades hierárquicas. O organograma abaixo ilustra a composição da estrutura de TI do Inmetro de forma abrangente.

A CTINF é, hoje, a principal área de gestão e operacionalização das ações de TI. A CTINF atualmente estrutura-se em torno das três vertentes essenciais à prestação de serviços de TI de qualidade: Infraestrutura, Governança e Sistemas.

Figura 6 – Organograma da CTINF



A linha pontilhada representa o papel que a CTINF exerce como coordenação geral de tecnologia da informação, responsável pelo provimento de padrões, definições e coordenação estratégica de tecnologia da informação conforme já mencionado acima.

6.1 - FUNÇÕES DA CTINF

O regimento interno do Inmetro de 22 de março de 2017 rege em seus artigos 38, 39 e 40 que:

Art. 38. À Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação compete:

I - **elaborar e coordenar a implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação no âmbito do INMETRO;**

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 22
---	-----------------------	------------------

II - coordenar, supervisionar, acompanhar e executar planos, programas, projetos e contratações de Tecnologia da Informação;

III - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as ações e projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas, comunicação de dados, rede local com e sem fio;

IV - estabelecer e coordenar a execução da política de segurança de Tecnologia da Informação, com sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação, no âmbito do INMETRO;

V - coordenar e acompanhar a aquisição e o uso de bens e serviços de informática do INMETRO;

VI - estabelecer padrões de interoperabilidade para os serviços que demandam tecnologia da informação no âmbito do INMETRO e dos órgãos integrantes da RBMLQ-I;

VII - estabelecer padrões de qualidade para as aquisições de bens e serviços de Tecnologia da Informação no âmbito do INMETRO e dos órgãos integrantes da RBMLQ-I; e

VIII - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar aquisições compartilhadas de bens e serviços em tecnologia da informação, pelo INMETRO e outros órgãos integrantes da RBMLQI.

Art. 39. Ao Serviço de Sistemas compete:

I - coordenar, gerir e supervisionar os projetos de desenvolvimento, modelagem, customização e manutenção de sistemas informatizados e de administração de banco de dados do INMETRO;

II - identificar as necessidades relacionadas aos sistemas de informação do INMETRO em produção promovendo ações corretivas adaptativas e evolutivas que se fizerem necessárias;

III - propor padrões para especificação, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações do INMETRO e tratar da sua implantação;

IV - avaliar e definir novas tecnologias visando a propor soluções atualizadas para o ambiente dos sistemas de informação;

V - realizar a automatização de processos corporativos e gestão automatizados; e

VI - prover serviços técnicos para suportar as iniciativas de comunicação do INMETRO envolvendo a Internet e redes sociais.

Art. 40. Ao Serviço de Infraestrutura de Tecnologia da Informação compete:

I - administrar, supervisionar e monitorar a operação e a disponibilidade dos serviços da rede corporativa do INMETRO, incluindo os ativos de rede e links de comunicação;

II - coordenar, gerir, supervisionar e monitorar os projetos de comunicação de dados, mobilidade e rede local com e sem fio, incluindo a instalação e remanejamento de cabeamento de rede para equipamentos e componentes computacionais;

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 23
---	-----------------------	------------------

III - avaliar, supervisionar e monitorar os ativos computacionais que utilizam a infraestrutura de rede local com e sem fio do INMETRO;

IV - executar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de atendimento de suporte técnico e manutenção de equipamentos computacionais nas áreas usuárias;

V - executar a instalação e a configuração das estações de trabalho e dos softwares básicos no ambiente do usuário;

VI - instalar, configurar, administrar e monitorar os bancos de dados corporativos, para garantia da integridade, disponibilidade e desempenho adequado de sua operação;

VII - instalar, configurar, administrar e monitorar os servidores de rede, o armazenamento de dados e demais equipamentos e softwares necessários à sustentação dos serviços corporativos de informática; e

VIII - instalar, administrar e monitorar soluções corporativas de segurança de dados.

7. Resultado do PDTI Anterior

O PDTI anterior não contemplava as atividades da equipe de TI da Superintendência de Goiás (GEADM/Tecnologia da Informação), por este motivo não constam metas referentes a este grupo.

Durante o ano de 2016 houve uma série de mudanças na Alta Administração do Inmetro, estas mudanças refletiram em transições de gestão também na CTINF. Este fato afetou a continuidade de contratos de prestação de serviços, aquisições, priorização de demandas, e com isto, muitos resultados também sofreram impacto. As principais metas afetadas foram aquelas que dependiam de contratação (aquisição de equipamentos e de serviços terceirizados). Com isto, os resultados obtidos a partir do planejamento do PDTI 2015-2016 no Inmetro Institucional foram os seguintes:

7.1 – Resultados CTINF

<i>Meta</i>	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Tipo Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>	<i>Realizado</i>	<i>Benefício / Resultado</i>
NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI									
M1	1.1	Garantir atualizações periódicas e suporte especializado para as solução de AntiVírus e Antispam	Soluções de segurança de antivírus e antispam para servidores e estações implantadas e configuradas	Execução	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	jul/15	50%	Somente antivírus em 2017. Não foi adquirido antispam.
M2	1.2	Garantir segurança de perímetro para prevenção, detecção e tratamento de ameaças avançadas e ataques de dia-zero.	Soluções de segurança de perímetro UTM (Unified Threat Management) implantados e configurados	Execução	1	Definir soluções (Nota Técnica, Termo de Referência), realizar aquisições, configurar e implantar solução de UTM (Unified Threat Management) e NGFW (Next Generation Firewall)	jul/16	0%	Não adquirido
M3	1.3	Garantir segurança de perímetro para prevenção, detecção e tratamento de ameaças avançadas e ataques de dia-zero.	Soluções de segurança de perímetro NGFW (Next Generation Firewall) implantados e configurados	Execução	1	Definir soluções (Nota Técnica, Termo de Referência), realizar aquisições, configurar e implantar solução.	jul/16	0%	Não adquirido

M4	1.4	Aumentar capacidade de armazenamento e segurança do backup Institucional visando atender novas demandas dos laboratórios e crescimento dos dados armazenados.	Solução de backup adquirida e implantada e funcionando e política de retenção de informações publicada, com gravação em disco e replicação entre os sites RC e Xerém.	Execução	1	Desenvolver projeto básico para solução de backup, adquirir, instalar, alinhar a política de backup com a necessidade de retenção de informações da instituição.	mar/16	0%	Não adquirido
M5	1.5	Tornar mais eficiente a avaliação e tratamento dos incidentes de segurança através de correlacionamentos e consolidações de registros, logs e eventos.	Solução de SIEM (Security Information and Event Management) adquirido e implementado	Execução	100%	Desenvolver adquirir a solução de SIEM, instalar e configurar.	nov/15	0%	Não adquirido
M6	1.6	Atender demandas e ações de segurança necessárias aos dados corporativos visando mitigar riscos de evasão e indisponibilidades	Equipe de segurança capacitada	Execução	100%	Realizar capacitações de equipe em segurança	jul/16	0%	Não tem equipe de segurança e não houve treinamento
M7	1.7	Mitigar riscos de incêndio nos Datacenters	Solução de Controle de Incêndio adquirida e implementada	Execução	100%	Adquirir e implementar a Solução de Controle de Incêndio nos datacenters do Rio Comprido e Xerém	jul/16	0%	Não adquirido
M8	1.8	Expandir repositórios para armazenamento seguro das fitas de backup	Repositórios para armazenamento seguro das fitas de backup adquiridos	Execução	100%	Aquisição de 02 (dois) cofres específicos para armazenamento de cartuchos de backup	jul/16	0%	Não adquirido
NINFRA2 - Prover soluções de telecomunicação para agilizar processos e estimular a inovação									
M1	1.9	Prover soluções para videoconferência para trabalho colaborativo	02 salas de videoconferência (RC e Xerém) adquiridas e implantadas	Unidade	2	Adquirir e implantar duas novas salas de videoconferência para ao ambiente do Inmetro	dez/16	100%	Realizado por outra área. A CAINT adquiriu 2 equipamentos de videoconferência, mas instalou ambos no RC
M2	1.10	Preparação de projeto básico de recursos de comunicação de dados redundante	Projeto básico de comunicação de dados pronto.	Execução	100%	Desenvolver projeto básico de comunicação de dados que reflita as necessidades de comunicação do Inmetro	dez/16	100%	Processo de contratação da RNP em andamento

M3	1.11	Realizar nova contratação de serviços de telefonia móvel		Execução	100%	Realizar nova contratação de serviços de telefonia móvel	jul/15	0%	Serviço atualmente fora do escopo da CTINF
NINFRA3 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final									
M1	1.12	Documentar parque de software e hardware instalados	Software adquirido e implantado	Execução	100%	Adquirir nova solução de inventário para ao ambiente do Inmetro	dez/15	0%	Não adquirido
M2	1.13	Manutenção do ambiente de atualização contínua do inventário de hardware e software	Processo de atualização contínua de inventário de hardware e software	Execução	100%	Definir processo de atualização contínua de inventário de soluções de hardware e software do ambiente dos usuários finais.	jul/16	0%	Não adquirido solução de inventário
M3	1.14	Evolução dos sistemas operacionais e aplicativos corporativos (licenciamento)	Software para ambiente de servidores atualizado	Execução	100%	Aquisição de licenciamento de Banco de Dados, Servidores, Exchange e demais softwares necessários a evolução do ambiente.	dez/15	0%	Licenças não adquiridas
M4	1.15	Projeto de outsourcing de impressão	Projeto de outsourcing de impressão realizado	Execução	100%	Levantamento, especificação, contratação e implantação de solução de outsourcing de impressão.	dez/15	100%	Realizado em 2017
M5	1.16	Atualização do parque de software de apoio a atividades de escritório	Software de apoio a atividades de escritório atualizado	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/15	0%	Não realizado e licenças não adquiridas
M6	1.17	Atualização do parque de hardware de apoio a atividades de escritório		Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	jul/15	50%	Previsão de término em Março/18
NINFRA4 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica									
M1	1.18	Consolidar dados e informações corporativas visando mitigar riscos de evasão e perda.	Solução de <i>storage</i> adquirida e implantada	Execução	100%	Adquirir e implantar solução de <i>storage</i> para o Datacenter do Rio Comprido e Xerém	dez/16	10%	Processo de aquisição tramitando em 2017

M2	1.19	Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura (sistema operacional, banco de dados, virtualização) e disponibilização para o ambiente de sistemas	Sistemas de infraestrutura constantes do planejamento para o período do PDTI atualizados	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizada, envolvendo o software VMWARE, atualização dos bancos de dados e sistemas operacionais).	dez/15	0%	Não adquirido
M3	1.20	Ampliar parque de servidores	Servidores adquiridos e implantados	Execução	100%	Adquirir e implantar infraestrutura ampliada de servidores	dez/16	0%	Não adquirido
NINFRA5 - Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância									
M1	1.21	Aumentar disponibilidade de rede e capacidade de tráfego de dados visando atender novas estruturas, projetos e aumento de colaboradores	Projeto de switches de 10Gbe planejado, adquirido e implementado	Execução	100%	Adquirir e implementar switches com tecnologia rede 10Gbe e aplicar redundância dos switches de núcleo	out/16	50%	Switches de núcleo dos Data Centers implementados com 10GB e redundantes. Falta switches core dos prédios de Xerém (03 unidades)
M2	1.22	Expandir e aumentar disponibilidade do serviço de rede Wireless	Novos Aps adquiridos e implantados	Execução	100%	Adquirir e implementar novos APs (access points), substituindo também os atuais equipamentos 3COM.	dez/16	100%	Ok. Solução 3com foi desativada e substituída pela solução da Extreme
M3	1.23	Prover cabeamento de rede para atender demanda dos novos projetos, aumento do corpo funcional e conectividade 10 GBe.	Cabeamento adquirido e instalado	Unidade	200	Adquirir serviços para instalação de cabeamento de rede (UTP/Fibra)	dez/16	0%	Não adquirido
M4	1.23	Aumentar disponibilidade dos serviços de T.I. mantidos no Datacenter de Xerém visando preparação de ambiente de contingência (site backup)		Execução	1	Implementar solução de sala segura, com redundâncias elétricas e de refrigeração.	dez/15	0%	Não adquirido
NINFRA6 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk									

M1	1.24	Definir normas de trabalho e utilização dos serviços ao Service Desk	Normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk aprovados internamente	Execução	60%	Definir normas de trabalho e de utilização dos serviços do Service Desk conforme o regras de contratação e gestão vigentes	jul/15	100%	Realizado na gestão passada, com a nova contratação precisará ser revisto.
M2	1.25	Definir novo TR para contratação dos serviços de Service Desk		Execução	100%	Definir o TR com plano de trabalho definido	jul/15	100%	TR preparado, está em avaliação gerencial.
NINFRA7 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI									
M1	1.26	Manter suporte de energia para o Datacenter Rio Comprido	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	0%	Não contratado
M2	1.27	Prover certificados Digitais – Site seguro e e-mail	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Realizado em 2017. Validade de 3 anos.
M3	1.28	Prover infraestrutura de links de comunicação RNP	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	0%	Processo de contratação da RNP em andamento
M4	1.29	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção dos serviços de infraestrutura	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	0%	Aguardando aprovação gerencial.

<i>Meta</i>	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Tipo Indicador (exec, unid.)</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>	<i>Realizado</i>	<i>Benefício / Resultado</i>
NSIST1 - Desenvolvimento do Novo Portal do Inmetro – Portal do Consumidor (Fase 1) e Comissões Técnicas(Fase 1)									
M1	2.1	Disponibilizar ferramenta de Gestão de Conteúdo para projetos web	Nota técnica publicada com a escolha da ferramenta para o projeto. Ferramenta instalada, configurada e disponível para desenvolvimento.	Execução	1	Definir ferramenta, publicar nota técnica. Instalar, configurar e disponibilizar para desenvolvimento.	jul/15	0%	Projeto do novo site suspenso por falta de contrato equipe de apoio e reiniciado em outubro/17
M2	2.2	Realizar planejamento do Portal do Inmetro	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição	Execução	1	Definir Escopo da fase	dez/15	0	Houve mudança da necessidade.

		- Fase 1 (Portal do Consumidor)	da equipe e análise de riscos publicada.			Desenvolver Projeto e análise de requisitos			Incorporado no portal do Inmetro.
						Definir Módulos prioritários			
						Desenvolver Sistema			
						Implantar Sistema			
M3	2.3	Desenvolvimento de Portal de Comissões Técnicas	Portal desenvolvido	Execução	1	Definir Escopo da fase	mar/15	0	Houve mudança da necessidade. Incorporado no portal do Inmetro.
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/15		
						Definir Módulos prioritários	dez/15		
						Desenvolver Sistema	jul/16		
						Implantar Sistema	set/16		
NSIST2 - Implantação da Solução Integrada para Gestão de Recursos Humanos									
M1	2.4	Inserir Sistema SIGRH no processo padrão de publicação e manutenção	Fase 1 no P112	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P112	jul/15	100%	A parte que foi feita está em produção
M2	2.5	Desenvolver projeto SIGRH fase 2	Escopo da fase 2 definido	Execução	30%	Definir Escopo da fase	mar/15	0%	O projeto ficou parado por falta de equipe e houve mudança da necessidade
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/15		
						Definir Módulos prioritários	dez/15		
						Desenvolver Sistema	jul/16		
						Implantar Sistema	set/16		
M3	2.6	Desenvolver projeto SIADI do SIGRH	Escopo da fase SIADI definido	Execução	30%	Definir Escopo da fase	mar/15	30%	Esta fase do projeto foi concluída, mas o projeto como um todo foi cancelado por solicitação da área requisitante, pois tinham dúvida sobre sua utilização
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/15		
						Definir Módulos prioritários	dez/15		
						Desenvolver Sistema	jul/16		
						Implantar Sistema	set/16		

NSIST3 - Projeto de Interoperabilidade para os Serviços de Metrologia do Inmetro (2a fase)									
M1	2.7	Desenvolvimento Sistema	Sistema desenvolvido	Execução	100%	Definir Escopo da fase	mar/15	0%	Meta descontinuada em função da mudança da gestão.
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	dez/15		
						Definir Módulos prioritários	fev/16		
						Desenvolver Sistema	mar/16		
						Implantar Sistema	out/16		
NSIST4 - Sistema de Aquisição de Materiais de Referência Certificados									
M1	2.8	Planejar Fase 1	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase	mar/16	0%	O projeto obteve mudança no escopo em implementação o como fluxo da ferramenta BPMS em 2017.
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/16		
						Definir Módulos prioritários	set/16		
						Desenvolver Sistema	nov/16		
						Implantar Sistema	dez/16		
NSIST5 - Sistema Integrado de Controle de Acesso									
M1	2.9	Realizar Fase 1	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase	mar/16	0%	O projeto ficou parado em função da falta de contrato de prestação de serviços
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/16		
						Definir Módulos prioritários	set/16		
						Desenvolver Sistema	nov/16		
						Implantar Sistema	dez/16		
NSIST6 - Sistema de Aprimoramento de Qualidade de Serviços para o Cidadão (SERVIR) - fase 2									
M1	2.10	Realizar Fase 2	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase	mar/16	100%	Realizado
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/16		
						Definir Módulos prioritários	set/16		

						Desenvolver Sistema	nov/16		
						Implantar Sistema	dez/16		
NSIST7 -Sistema Registro de Objetos da DCONF - versão 4									
M1	2.11	Realizar versão 4	Fase 1 planejada	Execução	100%	Definir Escopo da fase	mar/16	100%	Realizado
						Desenvolver Projeto e análise de requisitos	jul/16		
						Definir Módulos prioritários	set/16		
						Desenvolver Sistema	nov/16		
						Implantar Sistema	dez/16		
NSIST8- Planejamento para Migração dos Sistemas legados									
M1	2.12	Migrar sistemas prioritários para a nova infraestrutura de banco de dados, servidores, ambientes virtuais.	Migração realizada	Contínuo	100%	Identificar sistemas prioritários para migração do legado		100%	Realizado
						Identificar dependências entre os sistemas			
						Avaliar os impactos das mudanças			
						Identificar as funcionalidades e as bases de dados integradas que já foram disponibilizadas por outros sistemas			
NSIST9 - Inserir sistemas finalizados em 2014 no processo automatizado de manutenção corretiva e evolutiva (P110)									
M4	2.13	Inserir Sistema de Certificações ISO 9000 e ISO 14001 (Certifiq) no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P112	mar/15	100%	Realizado
M2	2.14	Inserir Sistema Servir fase 1 no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P112	mar/15	0%	Sistema descontinuado.

M3	2.15	Inserir Processo de Anuência de Produtos Importados – Plano Brasil Maior	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P112	mar/15	100%	Realizado
M4	2.16	Inserir Sistema SIGRH fase 1 no processo padrão de manutenção	Fase 1 do Sistema no Sistema de Manutenção Automatizada	Execução	100%	Colocar fase 1 manutenção no P112	mar/15	100%	Item repetido com o 2.4
NSIST10 -- Definir um modelo de comunicação digital para fornecimento de serviços ao cidadão									
M1	2.17	Definir um modelo de comunicação digital para fornecimento de serviços ao cidadão	Diagnóstico das propriedades digitais do Inmetro	Execução	100%	Diagnóstico das propriedades digitais do Inmetro	mar/16	0%	Item definido pela gestora anterior, consideramos que corresponda ao item 2.0 já respondido que não foi implementado
			Definir escopo de atuação			Definir escopo de atuação	jul/16		
			Definir plano de ação			Definir plano de ação	set/16		
			Projeto básico			Projeto básico	nov/16		
			Implantar Solução			Implantar Solução	dez/16		
NSIST11 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção									
M1	2.18	Prover manutenção corretiva e evolutiva ao legado de cerca de 50 sistemas institucionais disponíveis no INMETRO	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	50%	Atividade realizada parcialmente porque a CTINF ficou sem contrato de terceirização da equipe responsável pelas manutenções de 06/16 a 07/17.
M2	2.19	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção dos serviços de infraestrutura	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Meta repetida com Necessidade de TI, realizado.

M3	2.20	Definir padrões e normas de desenvolvimento de sistemas na instituição de forma a garantir interoperabilidade entre os sistemas do INMETRO e conformidade com as diretivas do MPOG/SLTI		Serviço contínuo		Padrões e Normas definidos	Serviço contínuo	0%	A meta teve que ser revista por falta de equipe para prestação do serviço
M3	2.21	Promover/Garantir a presença online do Inmetro -		Serviço contínuo		Presença Online do Inmetro garantida	Serviço contínuo	50%	Atividade realizada parcialmente porque a CTINF ficou sem contrato de terceirização da equipe responsável pelas manutenções de 06/16 a 07/17.

7.2 – Resultados SURRS

	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Tipo de Indicador (execução, unidade)</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>	<i>Realizado</i>	<i>Resultado</i>
NINFRA1 - Melhoria da infraestrutura de TI no âmbito da SURRS									
M1	5.56	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam, backup / restore, policies equip. móveis, gerenciamento de capacidade)	Infraestrutura de segurança da informação em atividade.	Execução	1	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	1	Atendido
M2	5.57	Manter a infraestrutura de rede lan e wan – servidores virtualizados, servidores de banco de dados e aplicação, storages, servidores de Intranet/Internet	Infraestrutura de rede LAN e WAN em atividade.	Execução	1	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	1	Atendido

M3	5.58	Incorporar infraestrutura de equipamentos servidores do IPEM-SP	Infraestrutura incorporada	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	100%	Atendido
M4	5.59	Revisão e Documentação completa dos sistemas de backup/recovery	Sistemas de backup/recovery revisados e documentados.	Execução	1	Alinhar a política de backup/recovery com a necessidade de retenção de informações da instituição, revisar as práticas de backup/recovery , realizar análise crítica da política de backup/recovery .	dez/16	1	Atendido
M5	5.60	Implementação link contingência	Comunicação plena do link de contingência.	Execução	100%	Finalizar planejamento da contratação, realizar contratação e implantar solução.	dez/15	0%	Contingência implementada pela RNP. Não foi efetivado a contratação de link de contingência em função de cortes orçamentários
M6	5.61	Reestruturação de rede lógica	Projeto da Rede Lógica aprovado e implantado	Execução	100%	Finalizar o projeto de reestruturação. Planejar e realizar ações necessárias para reestruturação da rede lógica.	dez/15	50%	Atendido Parcialmente. O projeto foi elaborado, mas em função do contingenciamento não pôde ser executado.
M7	5.62	Formatação e revisão de NIT referente a Segurança das Informações	Normas de trabalho aprovadas internamente	Unidade	3	Planejar e realizar ações necessárias.	jul/16	3	Atendido
M8	5.63	Acompanhamento e evolução de tecnologia para equipamentos móveis, inventário, manutenção, instalação, configuração e sincronismo-webservices de softwares básicos e	Equipamentos móveis e sistemas em conformidade e prontos para uso	Execução	90%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	100%	Atendido

		aplicativos dos mesmos							
M9	5.64	Projeto e execução de instalação de novo datacenter	Datacenter projetado e construído	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	jul/16	100%	Atendido
M10	5.65	Sistematizar o backup/recovery dos dados consolidados do SGI na Base de Dados do IPEM/SP.	Sistematização de backup/recovery em operação	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/15	100%	Atendido
M11	5.66	Implantar sistema de emails Expresso na SURRS e RBMLQ-I	Sistema de emails Expresso implantado, e disponibilizado para Surs e RBMLQ-I	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	set/15	0%	Decidiu-se permanecer com a solução Opensource Zimbra em função das limitações técnicas e de suporte do Expresso.
NINFRA2 - Garantir infraestrutura para a atividade de Acreditação									
M1	5.67	Disponibilizar infraestrutura para sistema CGCRE/Acredita	Disponibilidade de infraestrutura para o sistema Acredita	Execução	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	100%	Atendido

	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>	<i>Realiza do</i>	<i>Resultado</i>
NI1 - Garantir a continuidade dos serviços da RBMLQ-I								
M1	5.68	Implantação do módulo Compras na RBMLQ-I	Disponibilização de informações consolidadas de órgãos e superintendências na implantação do módulo de Compras.	100%	Levantar com o setor de compras da SURRS as necessidades para implantação. Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo.	dez/15	25%	O projeto de implantação não foi executado em função de contingenciamento, ainda sim foi realizada as configurações e importações necessárias para dar início do processo de implantação na RBMLQ-I
M2	5.69	Acompanhamento/customização dos módulos “Utilitários” - “Ordem de Serviço” e “Central de serviços”, e Sistema de	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução	dez/16	100%	Atendido

		Helpdesk (GLPI) para atendimento a prestação de contas dos contratos de TI			Avaliar solução			
M3	5.70	Implantação de sistemática de Certificação Digital	Módulo com sistemática em operação	1	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	mar/15	0	Não realizado em função do contingenciamento orçamentário
					Executar solução			
					Avaliar solução			
M4	5.71	Incorporação base Rais/CNAE no SGI	Integração com cadastro de proprietários e inclusão nos roteiros das equipes de verificação e fiscalização.	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	0%	Projeto ficou parado em função de mudança de gestão do Inmetro. Retomado em Abril/2017
M5	5.72	Consultoria e Capacitação de usuários/gestores em utilização de sistemas aplicativos (SGI, PSIE e Portal de Cronotacógrafos))	Disponibilização de informações consolidadas de órgãos e superintendências sobre consultoria e capacitação para uso dos Sistemas de Informação da RBMLQ-I	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	dez/16	100%	Atendido
					Executar solução			
M6	5.73	Implantação de novos módulos do SGI e Portais PSIE e Cronotacógrafo em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	100%	Levantar as necessidades dos órgãos para implantação.	dez/16	100%	Atendido
					Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo.			
M7	5.74	A utilização de base de dados consolidada – novas aplicações (SGI, SGI-Móvel, PSIE)	Disponibilidade da base de dados consolidada para uso.	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	100%	Atendido
M8	5.75	Utilização de Georeferenciamento e Geoprocessamento	Integração de funcionalidades aos sistemas de informação da RBMLQ-I	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	dez/15	25%	Foi criado protótipo que se encontra em execução, mas o projeto ficou parado em função de mudança de gestão do Inmetro.
					Executar solução			
					Avaliar solução			

								Retomado em Abril/2017.
M9	5.76	Atendimento a novas demandas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas/financeiras e jurídicas	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	dez/16	100%	Atendido
					Executar solução			
					Avaliar solução			
M10	5.77	Desenvolvimento de bloqueios no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação a fim de efetuar controle nas ações dos Órgãos Delegados	Bloqueios desenvolvidos e implantados	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	jun/15	100%	Atendido
					Executar solução			
					Avaliar solução			
M11	5.78	Implementar sistema de registro de produtos e serviços nos sistemas de informação da RBMLQ-I	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	mai/15	100%	Atendido
					Executar solução			
					Avaliar solução			
M13	5.79	Foco na automatização dos processos no desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação de RBMLQ-I	Projeto de automatização executado.	100%	Levantar os processos corporativos suportados pelos sistemas de informação.	dez/16	75%	Atendido Parcialmente
					Identificar oportunidade de automatização desses processos.			
					Definir processos prioritários para execução de projeto piloto.			
					Planejar e executar projeto piloto.			
					Avaliar resultados.			
NI2 - Desenvolvimento e Manutenção de Portais da SURRS (Sítio / Intranet)								
M1	5.80	Disponibilizar Portal Intranet	1	100%	Acompanhar e avaliar desenvolvimento do portal, homologar as versões disponibilizadas e publicar versões finais.	set/15	75%	Atendido Parcialmente
M2	5.81	Atendimento a novas demandas para os portais	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos	dez/16	100%	Atendido

		oriundas da Superintendência, do Grupo de Comunicação e do público interno da SURRS			para atendimento da demanda			
					Executar solução			
					Avaliar solução			

	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>	<i>Realizado</i>	<i>Resultado</i>
NGOVTI1 - Aprimorar a Gestão de Tecnologia da Informação no âmbito da Surrs								
M1	5.82	Realizar diagnóstico da governança e gestão de TI na SURRS	Diagnóstico realizado	100%	Planejar e realizar ações necessárias.	jun/15	100%	Atendido
M2	5.83	Documentação e disseminação de padrões de desenvolvimento de aplicativos	Conformidade dos aplicativos desenvolvidos em relação aos padrões definidos na SURRS	50%	Planejar e realizar ações necessárias.	dez/16	50%	Atendido

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 39
---	-----------------------	------------------

8. Referencial Estratégico de TI

8.1 – MISSÃO

Fornecer soluções de TI que propiciem ao INMETRO o cumprimento de suas atribuições institucionais com qualidade, segurança e agilidade.

8.2 – VISÃO

Ser reconhecida, interna e externamente, como área de competência em provimento de soluções de TI.

8.3 – VALORES

Cooperação, eficiência, pro-atividade, ética, respeito ao meio ambiente e à sociedade, inovação e agilidade.

8.4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover a atualização dos recursos de Tecnologia da Informação, maximizando as entregas de serviços e soluções.


Promover a melhoria contínua dos serviços e entregas de Tecnologia da Informação, maximizando a qualidade dos serviços e soluções.

Valorizar a interação e a troca de experiências de TI com os Órgãos da Administração Pública Federal, bem como as demais instituições em nível nacional e internacional.

8.5 – ANÁLISE SWOT

Figura 7 – Análise SWOT

Análise Interna	Análise Externa
<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento com a Alta Administração - Situação financeira saudável para contratações e aquisições - Equipe com conhecimento do negócio - Contratos com mensuração de resultados 	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração técnica e metodológica da TI - Apoio da alta administração às melhorias de TI e ao papel estratégico que ela deve ter
<p style="text-align: center;">Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pluralidade atual de plataformas de desenvolvimento - Grande passivo de correções em sistemas - Grande passivo de correções de infraestrutura - Falta de padrões de TI entre o INMETRO, RBMLQ e Superintendências. 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de contratação e aquisição inerentes à administração pública - Indisponibilidade / contingenciamento de orçamento

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 41
---	-----------------------	------------------

9. Alinhamento Estratégico

9.1 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MDIC

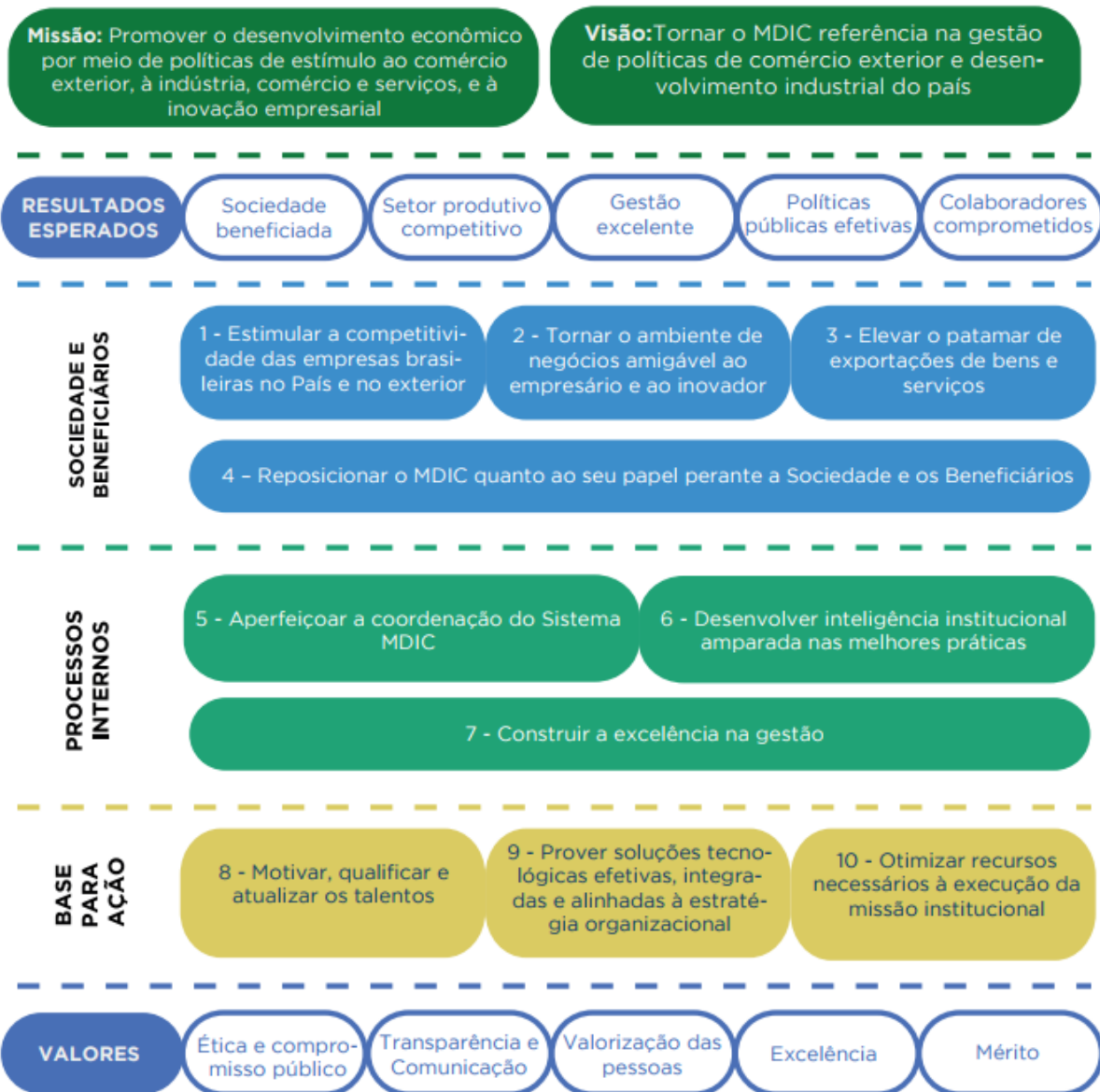
O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, o qual o Inmetro é uma autarquia federal vinculada a esse Ministério, tem empreendido uma importante agenda de promoção da produtividade e competitividade com o setor produtivo nacional, em complemento ao necessário ajuste fiscal em andamento. Essa agenda reflete o dinamismo e o compromisso da atual gestão em prol da abertura ao comércio internacional, da desburocratização, do aumento da produtividade e da inovação, e da atração de investimentos, passando, necessariamente, pelo fortalecimento das instituições e eficiência do Estado.

Assim, as políticas e projetos do Ministério têm se pautado pela orientação de um Estado mais promotor e regulador – menos intervencionista – em um ambiente de restauração da confiança, transparência, segurança jurídica e, naturalmente, das restrições fiscais do presente.

Por falta de uma atualização no seu mapeamento estratégico, o Inmetro optou por utilizar as diretrizes estratégicas do MDIC, das Estratégias de Governança Digital e das Diretrizes Estratégicas para Metrologia Brasileira para elaborar o seu PDTI.

O modelo de gestão do Inmetro está orientado para novas práticas gerenciais, com foco em resultados e atendimento aos usuários, qualidade de serviços e eficiência de processos, sem abandonar os parâmetros do modelo burocrático, como o processo seletivo público, a impessoalidade, a prestação de contas aos órgãos de controle, dentre tantos outros. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico Institucional 2012-2014, associado à metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), aprovado em 19 de dezembro de 2011, constitui-se em um plano de trabalho para o alcance dos objetivos e metas a que o Inmetro se propõe. Como no momento o planejamento estratégico vigente é o de 2012-2014, estamos alinhados com esta definição. Assim que o INMETRO divulgar um novo planejamento estratégico, será realizada uma revisão do PDTI.

Figura 8 – Mapa Estratégico do MDIC



	PDTI 2017-2018	PÁGINA 43
---	-----------------------	------------------

9.1.1 – Alinhamento dos Objetivos Estratégicos do MDIC

Dos objetivos estratégicos organizados na figura 8, destacam-se os seguintes objetivos que estão alinhados a este PDTI:

9.1.1.1 – Objetivo Estratégico 6 – Desenvolver inteligência institucional amparada nas melhores práticas

“Envolve o desenvolvimento contínuo da inteligência institucional interna para subsidiar e qualificar a tomada de decisões estratégicas do Ministério, bem como seu posicionamento perante seus *stakeholders*. Nesse sentido, deve-se buscar o alinhamento do MDIC com entidades e plataformas nacionais e internacionais que são referências mundiais no tema de desenvolvimento econômico, ampliando a participação do Ministério em projetos globais, acordos de cooperação, e debates multilaterais, com o objetivo de absorver conhecimentos estratégicos e promover parcerias.”

9.1.1.2 – Objetivo Estratégico 7 – Construir Estratégia na Gestão

“Buscar a aplicação das melhores práticas de gestão, de modo que se promova a modernização e o aprimoramento das ferramentas orientadas para a melhoria do desempenho do Ministério. Para a consecução desse objetivo, o manejo inteligente das estruturas e recursos do Ministério apresenta-se como um fator basilar.

Neste contexto, destacam-se esforços no sentido de aperfeiçoar a gestão de políticas, projetos e processos de trabalho, automatizar atividades rotineiras para melhor aproveitamento da força de trabalho, implantar a gestão de riscos, renovar e estabilizar estruturas de governança associadas ao trabalho de apoio às atividades fins do Ministério.”

9.1.1.3 – Objetivo Estratégico 9 – Prover soluções tecnológicas efetivas

“Melhorar o provimento de soluções em TI para suporte satisfatório às atividades realizadas pelo MDIC, criando, mantendo e atualizando sistemas que possam modernizar e simplificar os processos finalísticos, automatizar tarefas rotineiras, compilar e organizar dados dos processos, facilitar o gerenciamento de projetos, entre outras atividades.

Aprimorar, também, a infraestrutura de TI, oferecendo instrumentos básicos de qualidade, como uma rede corporativa segura e estável, conexão ágil com a internet, ferramentas de videoconferência eficientes e uma assistência técnica prestativa.”

9.1.1.4 – Objetivo Estratégico 10 – Otimizar Recursos Necessários à execução da missão Institucional

“Aumentar a economicidade e eficiência na alocação dos recursos tangíveis e intangíveis disponíveis no Ministério, em especial na otimização das compras e aquisições e na alocação de recursos humanos e financeiros.

Aprimorar, prioritariamente, a execução orçamentária, por meio de um monitoramento mais eficaz do cumprimento de metas e prazos, para que os orçamentos excedentes e não empenhados possam ser melhor aproveitados durante a execução. Inclui a promoção de um maior equilíbrio orçamentário entre as Unidades do Ministério, dando prioridade aos projetos e processos mais estratégicos.”

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 44
---	-----------------------	------------------

9.2 - ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DA METROLOGIA BRASILEIRA

Das diretrizes estratégicas da Metrologia Brasileira, destacam-se as seguintes diretrizes que estão alinhados a este PDTI:

9.2.1

Fortalecer e expandir as áreas de atuação, competências e a infraestrutura tecnológica, física e logística do Inmetro.

9.2.2

Ampliar a integração, modernizar e aprimorar a gestão da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I), com foco em eficiência, eficácia, excelência e efetividade.

9.2.3

Consolidar-se como polo de conhecimento, com excelência em pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

9.2.4

Implantar um programa de gestão de riscos, aperfeiçoar a gestão orientada por processos, com foco na integração e colaboração interna, aperfeiçoar as práticas que envolvem a excelência na gestão.

9.3 - ALINHAMENTO COM A GOVERNANÇA DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

A Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal, ciclo 2016-2019, pode ser resumida no mapa estratégico abaixo.

Figura 9 – Mapa da Estratégia de Governança Digital da APF.




Tanto os princípios elencados quanto os Eixos e Objetivos Estratégicos da EGD foram considerados na elaboração deste PDTI, de modo que sua influência pode ser observada nos níveis de desdobramento das necessidades de TI.

9.3.1 - Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos

Fomentar a abertura dos dados dos órgãos e entidades públicas, respeitando o sigilo dos dados pessoais do cidadão, e promover o uso dos dados em formato aberto pela sociedade não somente para fins de controle social e transparência, mas também para o surgimento de iniciativas não governamentais de prestação de serviços por meio de aplicativos, de pesquisa científica e mercadológica, dentre outros.

9.3.2 - Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos

Ampliar o uso de TIC para fornecer informações confiáveis, tempestivas e atualizadas dos resultados produzidos, sejam parciais ou totais, da aplicação dos recursos públicos, de forma mais clara e simples ao cidadão, dos produtos, serviços gerados ou realidade transformada.

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 46
---	-----------------------	------------------

9.3.3 - Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão

Garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos ativos de informação custodiados pelo Estado, bem como a proteção da informação pessoal e da propriedade intelectual.

9.3.4 - Expandir e inovar a prestação de serviços digitais

Expandir e inovar a oferta de serviços públicos disponibilizados por meios digitais (e-serviços) através de processos e tecnologias inovadoras com vistas a atender as necessidades da sociedade.

9.3.5 - Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia

Melhorar a governança e a gestão dos processos de trabalho que dão suporte aos serviços e às políticas públicas mediante a utilização de recursos tecnológicos, contribuindo para o alcance de modernização da gestão da APF.

9.3.6 - Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais

Simplificar o uso e o acesso aos serviços públicos digitais oferecidos pelo Estado, independente de dispositivo, plataforma e também do conhecimento de sua estrutura organizacional.

9.3.7 - Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura

Os dados, os processos, os sistemas de informação, os serviços e a infraestrutura tecnológica devem ser compartilhados entre os órgãos e entidades de forma a reduzir custos e desperdícios e evitar esforços desnecessários e perda de dados e informações.

9.3.8 - Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas

Os dados, os processos, os sistemas de informação, os serviços e a infraestrutura tecnológica devem ser compartilhados entre os órgãos e entidades de forma a reduzir custos e desperdícios e evitar esforços desnecessários e perda de dados e informações.

9.3.9 - Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos

Incentivar a participação ativa da sociedade na criação e melhoria dos serviços públicos acessíveis, considerando as diversidades e necessidades regionais. Possibilitando a interação direta dos cidadãos com o governo para expressar suas necessidades, bem como avaliá-los e sugerir melhorias.

9.3.10 - Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade

Aprimorar continuamente a interação entre governo e sociedade por meio das mídias digitais, sociais e outras tecnologias, considerando, em todos os instrumentos utilizados, a acessibilidade para todas as pessoas, independentemente das suas capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais.

10. Inventário de Necessidades

10.1 – PLANO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

As necessidades de TI elencadas neste Plano foram determinadas pela união dos direcionamentos estratégicos do MDIC, das Diretrizes Estratégicas da Metrologia Brasileira e da Estratégia de Governança Digital; da análise da matriz SWOT da CTINF e das necessidades dos usuários de TI do Inmetro.

10.2 – CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO


O primeiro grande critério de seleção foi priorizar as necessidades consideradas fundamentais para realização dos objetivos estratégicos institucionais em conformidade com a EGD.

Para as demandas da CTINF, o processo de priorização das necessidades seguiu as diretrizes da SLTI/MPOG, utilizando a Matriz GUT – gravidade, urgência e tendência. Essa ferramenta é utilizada na priorização de estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organização/projetos.

Com relação às necessidades internas da TI, de acordo com o quadro proposto pelo SISP, elas precisam estar referenciadas a necessidades novas de informação ou à manutenção da qualidade atualmente disponível. Sua prioridade vai acompanhar a prioridade estabelecida para as necessidades de informação levantadas.

A classificação é realizada de acordo com o seguinte entendimento:

Critério	Significado
Gravidade	Impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido.
Urgência	Relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer, quanto maior a urgência menor o tempo disponível para resolver esse problema.
Tendência	Potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 48
---	-----------------------	------------------

Cada pontuação tem uma descrição conforme o item abaixo:

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Os prejuízos e dificuldades são extremamente graves	É necessária uma ação imediata	Se nada for feito, o agravamento será imediato
4	Muito graves	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo
3	Graves	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco graves	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou pode até melhorar

A indicação de pontuação para cada necessidade passa por um cálculo onde são multiplicados os resultados de gravidade, urgência e tendência, que serão ordenados de forma decrescente.


10.3 – NECESSIDADES IDENTIFICADAS

O levantamento de necessidades foi realizado com base nas diversas demandas que foram encaminhadas à coordenação da CTINF durante o ano de 2017. Classificamos como Necessidades de TI ou Informação – Corporativo aquelas que atenderão ao INMETRO como um todo e que não serão delegadas para execução nas superintendências. Para o PDTI, foram consolidadas em uma única lista as seguintes fontes:

- Demandas das áreas levantadas e documentadas no Sistema de Planejamento Orçamentário (SIPLAN)
- Necessidades de infraestrutura identificadas pela própria Coordenação de Tecnologia da Informação de forma a garantir a qualidade de operação da atividade finalística da instituição
- Necessidades relacionadas à SURRS e ao Sistema de Gestão Integrada
- Necessidades relacionadas à SURGO e ao Portal de Serviços do INMETRO nos Estados

Algumas necessidades de informação terão o processo de licitação e contratação conduzido pelas áreas requisitantes (com apoio técnico e consultivo da TI Corporativa), assim como utilizarão o orçamento previsto para estas próprias áreas, como por exemplo as necessidades abaixo:

<i>Necessidade de Informação</i>	<i>Área Requisitante</i>
NSIST10 - Contratação de Plataforma de Gestão Administrativa dos Processos Organizacionais da DIRAF	Diretoria Administrativa e Financeira – DIRAF
NSIST15 - Projeto Acredita	Coordenadoria Geral de Acreditação – CGCRE
NSIST16 – Implantação do Sistema de Gestão de Riscos	Diretoria de Planejamento – DPLAN

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 49
---	-----------------------	------------------

NSIST17 – Sistema de Gestão de Recursos Humanos	Diretoria Administrativa e Financeira – DIRAF
---	---


As seguintes necessidades foram identificadas durante a elaboração do PDTI do Inmetro:

10.3.1. Necessidades de TI – Corporativo

NECESSIDADE	GUT
NINFRA1 – Reestruturação das práticas de Segurança de TI	125
NINFRA2 – Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final	80
NINFRA3 – Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica	60
NINFRA4 – Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância	60
NINFRA5 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk	60
NINFRA6 – Melhoria nos referenciais tecnológicos de produtos e serviços para contratações de TI	60
NINFRA7 – Reestruturação da Governança de TI	75
NINFRA8 – Implantação de um processo seguro no desenvolvimento de sistemas	60
NINFRA9 – Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI	125

10.3.2. Necessidades de Informação – Corporativo

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 -Implantação de solução para registro de GRUs para atender as novas regras do Banco Central	125
NSIST2 - Implantação de solução evolutiva no sistema Atualize	125
NSIST3 -Módulo de relatórios - Receita Web	125
NSIST4 - Implantação do Sei (Sistema Eletrônico de Informação)	125
NSIST5 - Implantação Wiki	27
NSIST6 - Implantação de Solução PBE - (Programa Brasileiro de Etiquetagem) - Fase 1	75
NSIST7 - Implantação de solução de reformulação do portal do Inmetro	100
NSIST8 - Implantação de solução para os serviços de inspeção do Inmetro	60
NSIST9 - Implantação de solução para gestão de patrimônio e almoxarifado	125
NSIST10 – Contratação de Plataforma de Gestão Administrativa de Processos da DIRAF	60
NSIST11 - Implantação da Solução SIADI - Sistema de Avaliação de Desempenho Individual	27

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 50
---	-----------------------	------------------

NSIST12 - Implantação de Sistema para controle de Acidente de Consumo	27
NSIST13 - Substituição de sistemas legados da área meio	27
NSIST14 - Projeto de automação de processos	27
NSIST15 - Projeto Acredita	27
NSIST16 – Implantação de Sistema de Gestão de Riscos	27
NSIST17 – Implantação de Sistema de Gestão de Recursos Humanos	27
NSIST18 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção	125

10.3.3. Necessidades de TI – SURRS/ GINFO

NECESSIDADE	GUT
NINFRA1 – Reestruturação das práticas de Segurança de TI	125
NINFRA2 – Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final	36
NINFRA3 – Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica	100
NINFRA4 – Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI	125

10.3.4. Necessidades de Informação – SURRS/ GINFO

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 – Garantia da continuidade dos serviços da RBMLQ-I através de sistemas de informação	125
NSIST2 - Projeto de evolução tecnológica do SGI	60
NSIST3 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção	125

10.3.5. Necessidades de TI – SURGO


NECESSIDADE	GUT
NINFRA1 – Garantir a continuidade dos serviços de TI na SURGO	125
NINFRA2 – Melhorias na Infraestrutura de TI na SURGO	100

10.3.6. Necessidades de Informação – SURGO

NECESSIDADE	GUT
NSIST1 – Customização de Sistemas da SURGO	60

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 51
---	-----------------------	------------------

NSIST2 – Desenvolvimento e Manutenção de Portais da SURGO	125
---	-----

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 52
---	-----------------------	------------------

11. Capacidade Estimada de Execução da TI no INMETRO

No segundo semestre de 2017, a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação realizou a alocação de equipe de prestadores de serviço. Apesar desta contratação de prestadores de serviço ser bem menor que a equipe do contrato anterior, algumas atividades operacionais e corretivas mais críticas de alguns sistemas foram retomadas. Está em tramitação um processo para contratação de serviços de Infraestrutura e Service Desk, com esta contratação, alguns projetos e atividades para execução das metas poderão ser iniciados.

Ainda existe uma grande necessidade de alocação de servidores na área, tanto na CTINF quanto nas superintendências, pela característica estratégica e de gestão da área de Tecnologia da Informação. Durante o período do PDTI anterior, a CTINF recebeu somente dois servidores, entretanto aguardamos a convocação de mais seis servidores ainda do concurso que está vigente até Outubro de 2018.

Com equipe de servidores extremamente restrita e ruptura de contratos em que a TI ficou um ano (Jun/16 a Jun/17) sem equipe suficiente para prestação de serviços, o fator mais crítico para a capacidade de execução da TI é a disponibilidade de pessoas para execução de atividades operacionais, atendimento ao usuário final, implantação de projetos, manutenção de sistemas e infraestrutura.

Assim como as metas, o orçamento destinado à Tecnologia da Informação no INMETRO está dividido entre a CTINF, a SURRS, e a SURGO. Porém, apesar da dotação orçamentária, para aquisição de bens e serviços de Tecnologia da Informação as superintendências precisam estar em conformidade com as recomendações, políticas e padrões da CTINF.

Considerando o ponto de vista financeiro, para a realização das metas em 2017 foi estimado um orçamento de custeio total para a CTINF/SURRS/SURGO de R\$ 9.759.598,06. Enquanto a estimativa de investimentos total para toda a TI do Inmetro foi de R\$ 12.772.770,69 neste período. Em 2018, foi previsto um orçamento total de custeio de R\$ 17.693.365,20 enquanto o valor estimado para investimentos neste ano é de R\$ 8.775.260,00 – conforme detalhado no tópico: 14. Plano Orçamentário.

Além dos valores previstos para o período de vigência do PDTI, durante levantamento das necessidades foram identificadas demandas de projetos e investimentos para o próximo período (2019 e 2020). Caso haja disponibilidade de recursos, estes investimentos poderão ser priorizados para o período vigente. A avaliação da capacidade estimada de execução da TI foi separada entre as contratações realizadas pelo INMETRO para atender suas necessidades internas de infraestrutura e desenvolvimento de sistemas. Essa separação permite uma análise mais precisa da capacidade de execução dos projetos e suas respectivas execuções orçamentárias.

12. Plano de Metas e Ações

As metas constituem o passo quantificável do PDTI. Elas correspondem, de forma não biunívoca, às necessidades de informação e de TI acima relacionadas.

Como as necessidades de TI são pré-requisito para o atendimento das necessidades de informação, vamos estabelecer inicialmente as metas para as necessidades de TI e, em seguida, para as necessidades de informação.

Durante o levantamento das necessidades, foram identificadas demandas que por restrições de recursos, estão previstas para períodos posteriores a este PDTI – porém estão informadas neste planejamento.

12.1. Plano de Metas e Ações

Necessidades de TI – área responsável pela execução: CTINF/SEINF (Serviço de Infraestrutura)

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI							
M1	1.1	Garantir atualizações periódicas e suporte especializado para a solução de Antispam	Soluções de segurança de antispam para servidores e estações implantadas e configuradas	Execução	100%	Definir soluções, realizar aquisições, configurar e implantar solução.	dez/18
M2	1.2	Garantir a segurança lógica do acesso às informações do INMETRO	Solução de firewall adquirida, implantada e funcionando	Execução	100%	Definir solução, realizar aquisição, configurar e implantar solução	abr/18
M3	1.3	Aumentar capacidade de armazenamento e segurança do backup Institucional visando atender novas demandas dos laboratórios e crescimento dos dados armazenados.	Solução de backup adquirida, implantada e funcionando (biblioteca de fitas), com gravação em disco e replicação entre os sites RC e Xerém.	Execução	1	Desenvolver projeto básico para solução de backup (biblioteca de fitas), adquirir, instalar, alinhar a política de backup com a necessidade de retenção de informações da instituição.	mar/19
M4	1.4	Mitigar riscos de incêndio nos Datacenters	Solução de Controle de Incêndio adquirida e implementada	Execução	100%	Adquirir e implementar a Solução de Controle de Incêndio nos datacenters do Rio Comprido e Xerém	jul/19

M5	1.5	Mitigar riscos de falha de refrigeração ou elétrica dos datacenters	Solução de manutenção preventiva de refrigeração e elétrica (incluindo gerador)	Execução	1	Desenvolver projeto básico e conduzir contratação de empresa especializada em manutenção de elétrica/refrigeração de Datacenter	dez/18
M6	1.6	Garantir segurança de acesso físico aos datacenters	Aquisição de equipamento de controle automatizado para os Datacenters ou contrato de manutenção do fornecedor atual.	Execução	1	Desenvolver projeto básico e conduzir contratação de empresa especializada em equipamento e sistema de controle de acesso físico.	mar/20
NINFRA2 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final							
M1	1.7	Documentar parque de software e hardware instalados	Software adquirido e implantado	Execução	100%	Adquirir nova solução de inventário para ao ambiente do Inmetro	jul/19
M2	1.8	Evolução dos sistemas operacionais e aplicativos corporativos (licenciamento)	Software para ambiente de servidores atualizado	Execução	100%	Adquirir licenciamento de Banco de Dados, Servidores, Exchange e demais softwares necessários a evolução do ambiente.	dez/19
M3	1.9	Atualização do parque de hardware de apoio a atividades de escritório	Aquisição de aproximadamente 600 desktops. Com serviço de instalação/migração de ambiente do usuário	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/19
NINFRA3 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica							
M1	1.10	Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura e licenciamento de virtualização	Sistemas de infraestrutura constantes do planejamento para o período do PDTI atualizados e com suporte.	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizada e com suporte de VMWARE	dez/18
M2	1.11	Aquisição de novos servidores para o Datacenter	Servidores adquiridos e instalados.	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar servidores com solução VMWARE.	dez/18
M3	1.12	Adquirir novos No-breaks	No-breaks adquiridos e instalados	Execução	100%	Adquirir e implantar infraestrutura de No-breaks	mar/19


NINFRA4 - Desenvolvimento de projeto para aumento da disponibilidade e garantia de continuidade com contingência e redundância							
M1	1.12	Aumentar disponibilidade de rede e capacidade de tráfego de dados.	Projeto de novos switches core para o prédios 06, 03 e 20 de 10Gbe planejado, adquirido e implementado	Execução	100%	Adquirir e implementar switches com tecnologia rede 10Gb e aplicar redundância dos switches de núcleo	mar/19
M2	1.13	Prover cabeamento de rede para atender demanda dos novos projetos, aumento do corpo funcional e conectividade 10 GBe.	Cabeamento adquirido e instalado	Execução	100%	Adquirir serviços para instalação de cabeamento de rede (UTP/Fibra)	dez/19
M3	1.14	Aumentar disponibilidade dos serviços de T.I. mantidos no Datacenter de Xerém visando preparação de ambiente de contingência (site backup)	Implantação concluída e contrato de manutenção viabilizado e mantido.	Execução	100%	Implementar solução de sala segura, com redundâncias elétricas e de refrigeração.	mar/20
NINFRA5 - Aprimoramento nos canais de comunicação com CTINF para reporte de incidentes e requisições no Service Desk							
M1	1.15	Definir novo TR para contratação dos serviços de Service Desk	Termo de Referência concluído.	Execução	100%	Definir o TR com plano de trabalho definido	jul/18
NINFRA6 – Melhoria nos referenciais tecnológicos de produtos e serviços para contratações de TI							
M1	1.16	Contratação de consultoria de respaldo internacional, adotada como referência para avaliar produtos e serviços de TI, oferecendo benchmarks para várias instituições públicas e privadas (Gartner).	Contrato viabilizado e mantido	Execução	100%	Viabilizar e manter o contrato.	mar/18
NINFRA7 – Reestruturação da Governança de TI							
M1	1.16	Revisão de processos, documentação, normas e procedimentos para a reestruturação da Governança de TI conforme a nova gestão do INMETRO	Governança de TI com processos em efetivo funcionamento	Execução	100%	Revisão de normas Revisão de processos Revisão de procedimentos	mar/18
NINFRA8 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI							

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 56
---	-----------------------	------------------

M1	1.17	Manter suporte de energia para o Datacenter Rio Comprido	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M2	1.18	Prover certificados Digitais – Site seguro e e-mail	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M3	1.19	Prover infraestrutura de links de comunicação RNP	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M4	1.20	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção dos serviços de infraestrutura	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M5	1.21	Operacionalizar a contratação de equipe de manutenção e melhoria dos sistemas.	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M6	1.22	Prover o serviço de outsourcing de impressão	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	- Implantar solução - Viabilizar e manter contrato	Serviço contínuo

Necessidades de Informação – área responsável pela execução: CTINF/SESI (Serviço de Sistemas)

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador (exec, unid.)	Meta	Ações	Prazo
NSIST1 - Implantação de solução para registro de GRUs para atender as novas regras do Banco Central							
M1	2.1	Desenvolver solução para atender as novas regras do Banco central evitando que o Inmetro interrompa a arrecadação.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Desenvolver sistema Implantar Sistema	abr/17
NSIST2 - Implantação de solução evolutiva no sistema Atualize							
M1	2.2	Implantação da solução que permita aos usuários das áreas internas do Inmetro realizarem upload e publicação de arquivos de forma autônoma.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir solução Implantar solução	ago/17
NSIST3 - Módulo de relatórios - Receita Web							

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 57
---	-----------------------	------------------

M1	2.3	Desenvolver nova funcionalidade para disponibilização de relatórios dos módulos do sistema receita e informações do processo de encaminhamento para a dívida ativa	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Desenvolver sistema Implantar Sistema	out/17
NSIST4 - Implantação do Sei (Sistema Eletrônico de Informação)							
M1	2.4	Implantar o Sistema no Inmetro	Sistema em produção	Execução	100%	Implantar Sei	out/17
M2	2.5	Implantar o Sei nas superintendências	Sistema em produção	Execução	100%	Implantar Sei	jun/18
NSIST5 - Implantação Wiki							
M1	2.6	Implantar wiki (catalogo de sistemas e sites)	Wiki em produção	Execução	100%	Implantar Wiki	dez/17
NSIST6 - Implantação de Solução PBE - (Programa Brasileiro de Etiquetagem) - Fase 1							
M1	2.7	Desenvolver solução que forneça de forma transparente e dinâmica informações dos dados de eficiência energética para a sociedade brasileira	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Desenvolver sistema Implantar Sistema	mar/18
NSIST7 - Implantação de solução de reformulação do portal do Inmetro							
M1	2.8	Realizar planejamento do Portal do Inmetro – Fase 1	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe.	Planejamento	20%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários	dez/17
M2	2.9	Desenvolver portal do Inmetro - Fase 1	Portal desenvolvido	Execução	50%	Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
M3	3.0	Realizar planejamento do Portal da Intranet - Fase 2	Documentos de escopo, cronograma de fases, definição da equipe.	Planejamento	20%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários	jun/18
M4	3.1	Desenvolver intranet do Inmetro- Fase 2	Portal desenvolvido	Execução	10%	Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
NSIST8 - Implantação de solução para os serviços de inspeção do Inmetro							
M1	3.2	Desenvolver solução para Automatização dos Registros de Inspeção dos Organismos de registros de inspeções para DIOIS	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	mar/18
NSIST9 - Implantação de solução para gestão de patrimônio e almoxarifado							

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 58
---	-----------------------	------------------

M1	3.3	Implantar solução para realização de controle de bens móveis do Inmetro	Sistema em produção	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
NSIST10 - Contratação de Plataforma de Gestão Administrativa dos Processos Organizacionais da DIRAF							
M1	3.4	Contratar solução para realização de Plataforma de Gestão Administrativa dos Processos da DIRAF	Contratação realizada	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Contratar solução Implantar Sistema	dez/18
NSIST11 - Implantação da Solução SIADI - Sistema de Avaliação de Desempenho Individual							
M1	3.5	Desenvolver solução que permita avaliação de desempenho anual dos servidores públicos do Inmetro.	Sistema em produção	Execução	100%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
NSIST12 - Implantação de Sistema para controle de Acidente de Consumo							
M1	3.6	Desenvolver solução atender as necessidades de entrada de dados dos acidentes de consumo. Hoje o controle é realizado através de planilha excel	Sistema em produção	Execução	50%	Definir escopo da fase Desenvolver projeto e análise de requisitos Definir módulos prioritários Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
NSIST13 - Substituição de sistemas legados da área meio							
M1	3.7	Definir soluções que possam substituir as existentes hoje devido a problemas de incompatibilidade, desuso da tecnologia e problemas de usabilidade.	Sistema em produção	Execução	15%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver sistema Implantar Sistema	dez/18
NSIST14 - Projeto de automação de processos							
M1	3.8	Automatização dos processos internos do Inmetro. Serão implantados processos para otimização e conformidade das atividades executadas nas áreas meio do Inmetro.	Sistema em produção	Execução	100%	Todos: Cadastro único de clientes, que servirá como base para os demais processos DIMCI: Implantar dois processos, um para Solicitação de Calibração e Ensaio e um processo para solicitação de material de referência certificado DIMEL: Implantar dois processos, um processo de autorização da declaração de conformidade e um processo para manutenção da Declaração de Conformidade DCONF: Implantar processo para Solicitação de Selos. Remodelar os processos de	dez/18

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 59
---	-----------------------	------------------

						Apreciação técnica de modelos (DIMEL) e de Acreditação de Laboratórios (CGCRE).	
NSIST15 - Projeto Acredita							
M1	3.9	Definição estratégica do projeto ACREDITA. Definir se haverá integrações de dados com os sistemas (Prodcert, RBC RBLE, Sicase, Cadorg e Certifiq) para alimentarem as informações no novo portal da CGCRE.	Portal em produção	Execução	50%	Definir escopo Desenvolver projeto e análise de requisitos Desenvolver API	dez/18
NSIST16 – Implantação do Sistema de Gestão de Riscos							
M1	4.0	Apoio na implementação do sistema de gestão de riscos	Solução implantada	Execução	50%	Melhoria da gestão de segurança da Informação Implantação do processo de gestão de riscos Garantia de continuidade dos processos críticos Automatização das fiscalizações e auditorias Integração de sistemas relevantes Implantação da gestão do conhecimento Mapeamento e desenho dos processos	dez/18
NSIST17 – Sistema de Gestão de Recursos Humanos							
M1	4.1	Implantação de solução de Gestão de Recursos Humanos	Solução implantada	Execução	50%	Definir tecnicamente a solução Desenvolver projeto de implantação Implantar solução	dez/18
NSIST18 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção							
M1	4.2	Prover manutenção corretiva e evolutiva ao legado de cerca de 50 sistemas institucionais disponíveis no INMETRO	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter contrato	Serviço contínuo
M2	4.3	Definir padrões e normas de desenvolvimento de sistemas na instituição de forma a garantir interoperabilidade entre os sistemas do INMETRO e conformidade com as diretivas do MPOG/SLTI	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Definir Padrões e Normas	Serviço contínuo

12.2. Plano de Metas e Ações SURRS

Necessidades de TI – área responsável: SURRS/GINFO

<i>Meta</i>	<i>No.</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Tipo Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Ações</i>	<i>Prazo</i>
NINFRA1 - Reestruturação das práticas de Segurança de TI							
M1	1.1	Garantir a segurança lógica do acesso às informações do Inmetro	Solução de firewall implantada e funcionando	Execução	100%	Configurar e implantar solução	mai/18
M2	1.2	Garantir segurança de acesso físico ao datacenter	Aquisição de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	Execução	1	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de solução de controle de acesso físico ao Datacenter.	dez/18
NINFRA2 - Atualização da infraestrutura de serviços básicos de TI para usuário final							
M1	1.4	Documentar os ativos de TI (software e hardware) instalados na SURRS	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Renovar solução de inventário para o ambiente do Inmetro	jun/18
M2	1.5	Atualizar os ativos de TI utilizados pelos usuários da SURRS.	Aquisição e instalação de ativos de TI (computadores, notebooks, scanners, coletores de dados e impressoras portáteis)	Execução	100%	Levantar necessidades de atualização, realizar aquisições e implantar novas soluções.	dez/18
NINFRA3 - Melhoria da Infraestrutura do Datacenter envolvendo parte física e lógica							
M1	1.6	Atualizar os ativos de TI (licenças de softwares) utilizados na gestão da infraestrutura de TI	Sistemas de infraestrutura adquiridos e implantados.	Execução	100%	Adquirir, instalar e disponibilizar soluções de infraestrutura tecnológica atualizadas e com suporte técnico.	jun/18
M2	1.7	Adequar o local físico de instalação do Datacenter para aumentar a disponibilidade e continuidade dos serviços de TI da SURRS	Projeto de engenharia elaborado e licitado	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para adequação do espaço físico de instalação do Datacenter.	dez/18

M3	1.8	Reestruturar o cabeamento de rede lógica para se adequar à alocação do corpo funcional e atender demanda de novos projetos da SURRS	Cabeamento estruturado adquirido e instalado	Execução	50%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação serviços para implantação do cabeamento de rede	dez/18
M4	1.9	Virtualizar o sistema de CFTV para atender a necessidade de aumento da cobertura do serviço	Sistema de CFTV virtualizado e em funcionamento	Execução	100%	Configurar ambiente e implantar a virtualização da solução	ago/18
NINFRA4 - Manutenção dos serviços contínuos de infraestrutura de TI							
M2	1.10	Mitigar riscos de falha de refrigeração ou elétrica do datacenter, mantendo sua operação	Solução de manutenção preventiva de refrigeração e elétrica (incluindo gerador) em execução	Serviço contínuo	100%	Viabilizar a e manter os contratos	Serviço contínuo
M2	1.11	Manter operação dos certificados digitais – Sites, e-mail e aplicação Java seguros	Certificados digitais instalados e atualizados	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter a operação dos certificados digitais.	Serviço contínuo
M3	1.12	Manter operação da infraestrutura de links de comunicação	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M4	1.13	Manter operação de circuito MPLS entre a sede e as unidades regionais	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo
M4	1.14	Manter a prestação de serviços de suporte de infraestrutura de TI	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo

Necessidades de Informação – área responsável: SURRS/GINFO

Meta	No.	Objetivo	Indicador	Tipo Indicador	Meta	Ações	Prazo
NISIST1 - Garantia da continuidade dos serviços da RBMLQ-I através de sistemas de informação							

M1	2.1	Atender demandas de desenvolvimento ou manutenção de sistemas oriundas de regulamentações técnicas, administrativas, financeiras e jurídicas	Demandas atendidas.	Execução	95%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M2	2.2	Realizar consultoria e capacitação de usuários/gestores para utilização dos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI, PSIE e Portal de Cronotacógrafos))	Demandas atendidas.	Execução	95%	Definir escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução	dez/18
M3	2.3	Realizar implantação de novos módulos do SGI e Portais PSIE e Cronotacógrafo em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Levantar as necessidades dos órgãos para implantação. Realizar as configurações e importações de dados necessárias para implantação do módulo	dez/18
M4	2.4	Gerar, atualizar e manter a documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Grau de documentação dos sistemas de informação da RBMLQ-I	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M5	2.5	Adequar sistemática de atendimento das demandas de desenvolvimento e manutenção de sistemas	Sistemática de atendimento revista e em funcionamento	Execução	100%	Levantar as necessidades de negócio Identificar os pontos de melhoria Estruturar e implantar as melhorias	jun/18
M6	2.6	Controlar a qualidade dos sistemas de informação mantidos e disponibilizados pela SURRS	Solução de controle de qualidade licitada e em execução	Execução	100%	Elaborar estudo técnico e conduzir contratação de empresa especializada para controle da qualidade de sistemas de informação.	jun/18
NSIST2 - Projeto de evolução tecnológica dos sistemas de informação da RBMLQ-I							


M1	2.7	Desenvolver solução de Georeferenciamento e Geoprocessamento integrada aos sistemas de informação da RBMLQ-I (SGI e SGI móvel)	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M2	2.8	Incorporar a base Rais/CNAE ao SGI	Base do Rais/CNAE implantada e integrada ao SGI	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M3	2.9	Implementar a sistemática de Certificação Digital no SGI	Módulo com sistemática em operação	Execução	1	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M4	2.10	Implementar solução de extração e análise de dados a partir da base de dados consolidada	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Levantar necessidades de negócio, elaborar estudos técnicos, realizar aquisições e implantar a nova solução.	dez/18
M5	2.11	Desenvolver solução do SGI móvel para uso em smartphones e tablets	Solução implantada e em funcionamento	Execução	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução	dez/18
M6	2.12	Realizar estudo técnico para evolução do SGI	Estudo técnico realizado	Execução	1	Levantar os processos corporativos suportados pelo sistema Levantar as necessidades dos usuários Identificar oportunidade de evolução do sistema	dez/18

						Elaborar estudo técnico. Avaliar cenários.	
NSIST3 - Manutenção dos serviços contínuos de sistemas de TI em produção							
M1	2.13	Prover manutenção e operação dos módulos “Utilitários” - “Ordem de Serviço” e “Central de serviços”, e do Sistema da Central de Serviços de TI da SURRS (GLPI) para cumprimento da fiscalização dos contratos de TI	Sistemas em operação	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter sistemas em operação	Serviço contínuo
M2	2.14	Manter a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação da RBMLQ-I	Contrato viabilizado e mantido	Serviço contínuo	100%	Viabilizar e manter o contrato.	Serviço contínuo

12.3. Plano de Metas e Ações SURGO

Necessidades de TI – área responsável: SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação


	Num	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Prazo
NINFRA1 – Garantir a continuidade dos serviços de TI na SURGO						
M1	1.1	Manter a infraestrutura de segurança da informação para os dados corporativos (firewall, anti spam, backup / restore, policies equipamentos móveis, gerenciamento de capacidade)	Infraestrutura de segurança da informação em atividade.	1	Planejar e realizar ações de administração, suporte e manutenção da infraestrutura de segurança da informação	Dez/18
M2	1.2	Manter a infraestrutura de rede LAN e WAN	Infraestrutura de rede LAN e WAN em atividade.	1	Planejar e realizar ações de administração, suporte e	Dez/18

 INMETRO	PDTI 2017-2018	PÁGINA 65
---	-----------------------	------------------

					manutenção da rede LAN e WAN	
NINFRA2 – Melhorias na Infraestrutura de TI na SURGO						
M3	1.3	Reestruturação de rede lógica e física	Em elaboração de Projeto básico	100%	Realizar Planejamento do Projeto Básico	Dez/18
M4		Adquirir novos equipamentos servidores de rede – hardware e software	Adquirir servidores hardware e software	95%	Planejar e realizar aquisições	Dez/18

Necessidades de Informação – área responsável: SURGO/GEADM/Tecnologia da Informação

	Num	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Prazo
NSIST1 – Customização de Sistemas da SURGO						
M1	2.1	Acompanhamento/customização Sistema de Helpdesk para atendimento a prestação de contas dos contratos de TI	Demandas atendidas.	100%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda Executar solução Avaliar solução.	Dez/18
NSIST2 – Desenvolvimento e Manutenção de Portais da SURGO						
M2	2.2	Implantação de novos módulos no Portal PSIE em toda RBMLQ-I	Cobertura de órgãos e superintendências no suporte do processo corporativo pelos sistemas de informação da RBMLQ-I	10%	Definir Escopo, equipe e prazos para atendimento da demanda	Dez/18


	PDTI 2017-2018	PÁGINA 66
---	-----------------------	------------------

13. Plano de Gestão de Pessoas

13.1 – QUADRO ATUAL CTINF

13.1.1 – Servidores

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	CTINF	Coordenador Geral	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 4 anos em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.
1	Governança	Gestor de Administração Pública de TI	Qualificação: nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em contratação de TI e gestão de TI;
1	Governança	Gestor de Governança de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em governança de TI e gestão de TI
1	Governança	Estagiário de Administração	Estudante universitário de curso na área de Administração
1	SEIS	Chefe do Serviço de Sistemas	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de Sistemas e equipes de TI.
1	SEIS	Líder de Projetos	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de projetos de TI.
1	SEIS	Web Designer	Analista com formação em área relacionada a design gráfico, com experiência superior a 3 anos em sistemas web.
1	SEIS	Arquiteto de TI	Analista com formação em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em modelagem de arquitetura de sistemas e desenvolvimento de sistemas.
1	SEIS	Gestor de Manutenção de Sistemas	Analista com formação em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em desenvolvimento de sistemas e gestão de TI.
1	SEIS	Estagiário de Sistemas	Estudante universitário de curso na área de Tecnologia da Informação.
1	SEINF	Chefe do Serviço de Infraestrutura	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de Infraestrutura e equipes de TI
1	SEINF	Gestor de Segurança da Informação	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com qualificação em Segurança da Informação e experiência profissional superior a 4 anos em segurança de TI.
1	SEINF	Gestor de Atendimento ao usuário	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de equipes de TI.
2	SEINF	Estagiário de Infraestrutura	Estudante universitário de curso na área de Tecnologia da Informação.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 67
---	-----------------------	------------------

13.1.2 – Prestadores de Serviço

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	Infra	Analista de Banco de Dados SR	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de Sistemas de Banco de Dados e Certificado pelo fabricante Microsoft
2	Infra	Analista de informática Nível 1	Profissional com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
3	Infra	Analista de informática Nível 2	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
1	Infra	Analista de Servidores Microsoft	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de Servidores e Certificado pelo fabricante Microsoft e Linux
2	Infra	Especialista de rede PL	Profissional com nível superior tecnologia de Rede, com experiência profissional superior a 2 anos em administração de equipamento de rede e firewall.
1	Infra	Especialista de rede SR	Profissional com nível superior tecnologia de Rede, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de equipamento de rede e firewall.
1	Infra	Especialista Exchange	Profissional Certificado no Produto Microsoft Exchange 2010 ou superior, com experiência profissional superior a 2 anos.
1	Infra/Sistemas	Gerente de Projeto	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em Gestão de equipes de infraestrutura de redes e desenvolvimento de sistemas.
1	Sistemas	Analista de conteúdo Web	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em análise de conteúdo para web.
4	Sistemas	Analista de Sistemas SR	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em Dot. NET e VB6
1	Sistemas	Analista de Sistemas Web PL	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
1	Sistemas	Analista de Sistemas Web SR	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
1	Sistemas	Analista de Sistemas Web Jr	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 1 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
1	Sistemas	Coordenadora de Projetos	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em gestão de equipes em desenvolvimento de sistemas.
2	Governança	Assistente Administrativo	Profissional com nível técnico, com experiência profissional superior a 3 anos em processos e procedimentos de gestão pública.
2	Administrativo	Secretária	Profissional com experiência de pelo menos 1 ano em secretariado.

Além destes prestadores, a CTINF conta com o contrato de serviços de manutenção dos fluxos BPMS (ferramenta Orchestra) e o contrato de terceirização de serviços de impressão, este último aloca dois técnicos residentes nas instalações do INMETRO.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 68
---	-----------------------	------------------

13.2 – QUADRO ATUAL SURRS

13.2.1 – Servidores

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	GINFO	Gestor do Grupo	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 4 anos em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.
1	GINFO	Líder de Projetos	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de projetos de TI e gestão de contratos.

13.2.2 – Prestadores de Serviço

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	Infra	Analista de Suporte às Redes de Dados e Segurança da Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 5 anos em administração de redes de dados e segurança da informação e Certificado Enterasys ECS e/ou Cisco Certified Network Associate (CCNA)
2	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível 1	Profissional com nível médio completo e com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
1	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível 2	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de servidores, sistemas de armazenamento e virtualização de sistemas, e Certificado LPIC-1.
1	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível 3	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de ambiente Microsoft e de sistemas de correio eletrônico.
2	Infra/Sistemas	Administrador de Banco de Dados	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 6 anos em administração de banco de dados, e Certificado OCP (Oracle Certified Professional) relacionada à função de DBA.
1	Sistemas	Líder Técnico de Gestão de Projetos de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, pós-graduação em gerenciamento de projetos com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e 05 anos em gestão de projetos de TI.
1	Infra/Sistemas	Líder Técnico de Arquitetura e Infraestrutura de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, pós-graduação em gestão de TI com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas, e Certificação ITIL Foundation.

1	Sistemas	Líder Técnico de Tecnologia aplicável a Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e 5 anos em desenvolvimento de plataformas móveis.
1	Sistemas	Líder Técnico em Suporte de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e na coordenação e execução em migração, implantação e suporte de sistemas integrados de gestão (ERP).
12	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Sênior – Especialista Oracle Developer	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e 6 anos em desenvolvimento de soluções Oracle.
5	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Sênior – Especialista Web/Mobilidade	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 6 anos em análise de sistemas e 5 anos em desenvolvimento de soluções web (PHP e/ou .NET).
1	Administrativo	Apoio Administrativo	Profissional com nível médio completo, com experiência de pelo menos 1 ano em atividades de apoio operacional administrativo.


13.3 – QUADRO ATUAL SURGO

13.3.1 – Servidor

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	SETIN	Líder técnico de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.

13.3.2 – Prestadores de Serviço

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
3	Infra	Analista de Suporte às Redes de Dados e Segurança da Informação	Profissional com nível superior completo na área de Tecnologia da Informação (TI), com experiência profissional de 05 (cinco) anos de atuação em analista de Suporte.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 70
---	-----------------------	------------------

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	Sistemas	Líder Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Profissional com nível superior em informática com Pós-graduação, especialização ou MBA na área de Tecnologia da Informação, voltada a gerenciamento, desenvolvimento e projetos para sistemas de informação e com experiência profissional superior 04 (quatro) anos de atuação em liderança técnica de sistemas de informação e 3(três) anos de experiência de atuação em desenvolvimento WEB com C# .NET e 05 (cinco) anos de atuação em desenvolvimento Windows forms com tecnologia VB 6 / .NET;
1	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Pleno – Especialista Web	Profissional com nível superior completo na área de Tecnologia da Informação (TI), com experiência profissional superior a 03 (três) anos de atuação em desenvolvimento WEB com C# e .NET;

13.4 – QUADRO PROPOSTO CTINF


13.4.1 – Servidores

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	CTINF	Coordenador Geral	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 4 anos em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.
2	Governança	Gestor Administração Pública de TI	Qualificação: nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em contratação de TI e gestão de TI;
1	Governança	Gestor Governança de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em governança de TI e gestão de TI
1	Governança	Estagiário de Administração	Estudante universitário de curso na área de Administração
1	SE SIS	Chefe do Serviço de Sistemas	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de Sistemas e equipes de TI.
1	SE SIS	Líder de Projetos	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de projetos de TI.


	PDTI 2017-2018	PÁGINA 71
---	-----------------------	------------------

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	SEIS	Web Designer	Analista com formação em área relacionada a design gráfico, com experiência superior a 3 anos em sistemas web.
1	SEIS	Arquiteto de TI	Analista com formação em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em modelagem de arquitetura de sistemas e desenvolvimento de sistemas.
1	SEIS	Gestor Manutenção de Sistemas	Analista com formação em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em desenvolvimento de sistemas e gestão de TI.
3	SEIS	Analista Executivo	Analista com formação em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em desenvolvimento de sistemas e gestão de TI.
2	SEIS	Estagiário de Sistemas	Estudante universitário de curso na área de Tecnologia da Informação.
1	SEINF	Chefe do Serviço de Infraestrutura	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de Infraestrutura e equipes de TI
1	SEINF	Analista de Segurança da Informação	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com qualificação em Segurança da Informação e experiência profissional superior a 4 anos em segurança de TI.
1	SEINF	Gestor de atendimento ao usuário	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de equipes de TI.
1	SEINF	Analista Redes	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em Redes de computadores.
1	SEINF	Analista de Banco de Dados	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em Administração de Bancos de Dados.
1	SEINF	Analista de Datacenter	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em gestão de infraestrutura de Datacenters.
1	SEINF	Analista de Servidores	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 3 anos em administração de servidores Windows e Linux.
3	SEINF	Estagiário de Infraestrutura	Estudante universitário de curso na área de Tecnologia da Informação.

13.4.2 – Prestadores de Serviço

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 72
---	-----------------------	------------------

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	Sistemas	Analista de Requisitos	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em análise e levantamento de requisitos.
2	Sistemas	Gerente de Projeto	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em gerenciamento de projetos de sistemas.
1	Sistemas	Arquiteto	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de Servidores e Certificado pelo fabricante Microsoft e Linux
1	Sistemas	Líder de Projetos	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em Gestão de equipes de desenvolvimento de sistemas e gestão de contratos de TI.
1	Sistemas	Analista de conteúdo Web	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em análise de conteúdo para web.
6	Sistemas	Analista de Sistemas SR	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em Dot. NET e VB6
3	Sistemas	Analista de Sistemas Web PL	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
2	Sistemas	Analista de Sistemas Web SR	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
3	Sistemas	Analista de Sistemas Web Jr	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 1 anos em linguagem web (PHP, Java, HTML, CSS)
1	Sistemas	Coordenadora de Projetos	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em gestão de equipes em desenvolvimento de sistemas.
2	Infra	Serviço de atendimento técnico N1	Profissional com experiência profissional superior a 2 anos em suporte ao usuário.
4	Infra	Serviço de atendimento técnico N2	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
2	Infra	Serviço de atendimento técnico especializado	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
1	Infra	Serviço de liderança técnica	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em suporte técnico e gestão de equipes de TI.
1	Infra	Serviço de suporte a servidores N1	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 1 ano em administração de Servidores e Certificado pelo fabricante Microsoft e/ou Linux
2	Infra	Serviço de suporte a servidores N2	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 2 anos em administração de Servidores e Certificado pelo fabricante Microsoft e/ou Linux
1	Infra	Serviço especializado de suporte servidores	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de ambientes Exchange e Certificado pelo fabricante Microsoft em Exchange.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 73
---	-----------------------	------------------

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	Infra	Serviço especializado de suporte servidores	Profissional com nível superior em tecnologia, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de Servidores e Certificado pelo fabricante Microsoft e Linux
1	Infra	Serviço de segurança da informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em segurança da informação.
3	Infra	Serviço de suporte a redes N1	Profissional com nível superior tecnologia de Rede, com experiência profissional superior a 1 ano em administração de equipamento de rede
1	Infra	Serviço de suporte a redes N2	Profissional com nível superior tecnologia de Rede, com experiência profissional superior a 2 anos em administração de equipamento de rede e firewall.
2	Infra	Serviço especializado de suporte a redes	Profissional com nível superior tecnologia de Rede, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de equipamento de rede e firewall.
1	Infra	Serviço de banco de dados N1	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em administração de Sistemas de Banco de Dados Microsoft.
1	Infra	Serviço especializado de banco de dados	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 3 anos em administração de Sistemas de Banco de Dados e Certificado pelo fabricante Microsoft
1	Infra	Serviço de coordenação de Service Desk	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 2 anos em gestão de equipes e coordenação de Service Desk.
1	Infra	Serviço de gerência	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em gestão de equipes e contratos de infraestrutura de TI.
2	Governança	Assistente Administrativo	Profissional com nível técnico, com experiência profissional superior a 3 anos em processos e procedimentos de gestão pública.
2	Administrativo	Secretária	Profissional com experiência de pelo menos 1 ano em secretariado.

13.5– QUADRO PROPOSTO SURRS

13.5.1 – Servidores


Quantidade	Equipe	Função	Detalhe do Cargo
1	GINFO	Gestor do Grupo	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência superior a 4 anos em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.
3	GINFO	Analista de Negócios	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em desenvolvimento de sistemas, análise de processos de negócio e gestão de contratos.

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 74
---	-----------------------	------------------

1	GINFO	Líder de Projetos	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de projetos de TI e gestão de contratos.
1	GINFO	Analista de Infraestrutura de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão de Infraestrutura de TI e gestão de serviços de TI

13.5.2 – Prestadores de Serviço

Quantidade	Equipe	Função	Detalhe do Cargo
1	Infra	Analista de Suporte às Redes de Dados e Segurança da Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 5 anos em administração de redes de dados e segurança da informação e Certificado Enterasys ECS e/ou Cisco Certified Network Associate (CCNA)
2	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível A	Profissional com nível médio completo e com experiência profissional superior a 3 anos em suporte ao usuário.
1	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível B	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de servidores, sistemas de armazenamento e virtualização de sistemas, e Certificado LPIC-1.
1	Infra	Analista de Suporte a Infraestrutura Nível C	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 4 anos em administração de ambiente Microsoft e de sistemas de correio eletrônico.
2	Infra/Sistemas	Administrador de Banco de Dados	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em administração de banco de dados, e Certificado OCP (Oracle Certified Professional) relacionada à função de DBA.
1	Sistemas	Administrador de Dados	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em administração de dados, e em análise de negócios de Sistemas Integrados de Gestão (ERP).
1	Sistemas	Líder Técnico de Gestão de Projetos de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, pós-graduação em gerenciamento de projetos com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e em gestão de projetos de TI.
1	Infra/Sistemas	Líder Técnico de Arquitetura e Infraestrutura de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, pós-graduação em gestão de TI com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas, e Certificação ITIL Foundation.
1	Sistemas	Líder Técnico de Tecnologia aplicável a Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e 8 anos em desenvolvimento de plataformas móveis.


	PDTI 2017-2018	PÁGINA 75
---	-----------------------	------------------

1	Sistemas	Líder Técnico em Suporte de Sistemas de Informação	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e na coordenação e execução em migração, implantação e suporte de sistemas integrados de gestão (ERP).
12	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Sênior – Especialista Oracle Developer	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e em desenvolvimento de soluções Oracle.
6	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Sênior – Especialista Web/Mobilidade	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e 5 anos em desenvolvimento de soluções web (PHP e/ou .NET e/ou Python).
2	Sistemas	Analista de Negócios e Requisitos Nível Sênior*	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 10 anos em análise de sistemas e em análise de negócios e requisitos de Sistemas Integrados de Gestão (ERP).
1	Sistemas	Analista em soluções BPM e SOA*	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 5 anos em análise de negócios e processos com uso de metodologia BPM e arquitetura SOA.
2	Sistemas	Analista de Controle da Qualidade*	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 5 anos em análise de sistemas e controle da qualidade de software.
2	Sistemas	Analista de Contagem*	Profissional com nível superior, com experiência profissional superior a 5 anos em análise de sistemas e contagem de pontos de função.
1	Administrativo	Apoio Administrativo	Profissional com nível médio completo, com experiência de pelo menos 1 ano em atividades de apoio operacional administrativo.

Os perfis marcados com *(asterisco) representam profissionais que serão alocados conforme demanda e poderão ou não prestar os serviços nas dependências do Inmetro.

13.6 – QUADRO PROPOSTO SURGO

13.6.1 – Servidor

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 76
---	-----------------------	------------------

Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
1	GEADM/TI	Líder técnico de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.
1	GEADM/TI	Analista de TI	Nível superior em área relacionada à Tecnologia da Informação, com experiência em gestão pública, gestão de contratos e gestão de TI.

13.6.2 – Prestadores de Serviço


Quantidade	Equipe	Função	Perfil Profissional
3	Infra	Analista de Suporte às Redes de Dados e Segurança da Informação	Profissional com nível superior completo na área de Tecnologia da Informação (TI), com experiência profissional de 05 (cinco) anos de atuação em analista de Suporte.
1	Sistemas	Líder Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Profissional com nível superior em informática com Pós-graduação, especialização ou MBA na área de Tecnologia da Informação, voltada a gerenciamento, desenvolvimento e projetos para sistemas de informação e com experiência profissional superior 04 (quatro) anos de atuação em liderança técnica de sistemas de informação e 3(três) anos de experiência de atuação em desenvolvimento WEB com C# .NET e 05 (cinco) anos de atuação em desenvolvimento Windows forms com tecnologia VB 6 / .NET;
1	Sistemas	Analista e desenvolvedor de sistemas Nível Pleno – Especialista Web	Profissional com nível superior completo na área de Tecnologia da Informação (TI), com experiência profissional superior a 03 (três) anos de atuação em desenvolvimento WEB com C# e .NET;

14. Plano Orçamentário

Os cálculos abaixo foram realizados considerando no momento da publicação deste documento o orçamento de 2018 ainda está em fase de pré-aprovação. Estas estimativas foram baseadas nas demandas institucionais previstas no Sistema de Planejamento do Inmetro para o período até 2018.

14.1.1 – Plano Orçamentário CTINF

2017

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 77
---	-----------------------	------------------

Estimativa anual	
Custeio	
Manutenção de Sistemas - Contratação de Serviços	R\$ 2.891.256,00
Infraestrutura de links de comunicação	R\$ 480.000,00
Contratação de Conteúdo de Informações de Mercado	R\$ 317.263,00
Pagamentos de Despesas de Exercício Anterior	R\$ 216.073,69
Indenizações e Restituições	R\$ 208.265,58
Total Custeio	R\$ 4.112.858,27
Investimento	
Equipamentos e material permanente - Storage	R\$ 5.616.100,00
Ativos de Rede	R\$ 2.400.000,00
Softwares para Servidor - Microsoft Exchange Server	R\$ 500.000,00
Desenvolvimento de Sistemas - Contratação de Serviços	R\$ 2.118.694,59
Total Investimento	R\$ 10.634.794,59
Total 2017	R\$ 14.747.652,86

2018	
Estimativa anual	
Custeio	
Manutenção de Energia para o Datacenter Rio Comprido	R\$ 150.000,00
Certificados Digitais – Site seguro e e-mail	R\$ 30.000,00
Prover infraestrutura de links de comunicação RNP	R\$ 1.200.000,00
Manutenção dos serviços de infraestrutura	R\$ 2.500.000,00
Manutenção e melhoria dos sistemas	R\$ 2.500.000,00
Outsourcing de impressão	R\$ 1.062.355,53
Manutenção de Sistemas de BPMS Finalísticos (Anuência)	R\$ 550.000,00
Manutenção de Sistemas Administrativos (Receita, SEI, Custos, Planejamento...)	R\$ 2.300.000,00
Total Custeio	R\$ 10.292.355,53
Investimento	
Solução de Antispam	R\$ 300.000,00
Manutenção refrigeração ou elétrica dos datacenters	R\$ 700.000,00
Desenvolvimento de Portal Web	R\$ 500.000,00
Desenvolvimento/Aquisição de Sistemas Administrativos	R\$ 2.000.000,00
Aquisição de ferramentas de suporte ao desenvolvimento	R\$ 150.000,00
Atualização tecnológica de servidores e licenciamento de virtualização	R\$ 5.500.000,00
Contratação de Serviços contínuos de Service Desk	R\$ 1.000.000,00
Total Investimento	R\$ 5.150.000,00
Total 2018	R\$ 20.442.355,53

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 78
---	-----------------------	------------------

2019*

Investimentos mapeados até o momento

Backup Institucional	R\$ 200.000,00
Mitigar riscos de incêndio nos Datacenters	R\$ 200.000,00
Inventário de software e hardware	R\$ 200.000,00
Licenciamento sistemas operacionais e aplicativos corporativos	R\$ 2.000.000,00
Atualização do parque de hardware de apoio a atividades de escritório	R\$ 3.000.000,00
Adquirir novos No-breaks	R\$ 60.000,00
Aumentar disponibilidade de rede e capacidade de tráfego de dados	R\$ 1.500.000,00
Cabeamento de rede para conectividade 10 GB	R\$ 1.500.000,00

2020*

Estimativa anual

Investimentos mapeados até o momento

Segurança de acesso físico aos datacenters	R\$ 20.000,00
Ambiente de contingência Datacenter (site backup)	R\$ 2.500.000,00

**Valores parciais - correspondem às necessidades de investimentos mapeadas no levantamento que poderão realizadas após o período de vigência do PDTI ou antecipadas em caso de disponibilidade de recursos*


14.1.2 – Plano Orçamentário SURRS

2017

Estimativa anual

Custeio

*Manutenção de Sistemas – Contratação de Serviços	R\$ 3.171.406,37
Suporte de Infraestrutura de TI	R\$ 435.276,93
Infraestrutura de links de comunicação	R\$ 244.648,20
Locação de impressoras e serviços de reprografia	R\$ 50.000,00
Suporte e atualização de licenças Oracle	R\$ 940.549,92
Certificados Digitais	R\$ 5.000,00
Atualização de biblioteca de certificação digital	R\$ 15.667,00

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 79
---	-----------------------	------------------

Total Custeio	R\$ 4.862.548,42
Investimento	
Equipamentos e material permanente – Storage	R\$ 692.000,00
*Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços	R\$ 1.282.031,30
Total Investimento	R\$ 1.974.031,30
Total 2017	R\$ 6.836.579,72

2018	
	Estimativa anual
Custeio	
*Sustentação de Sistemas - Contratação de Serviços	R\$ 3.900.000,00
*Controle de Qualidade de Software – Contratação de Serviços	R\$ 500.000,00
Suporte de Infraestrutura de TI	R\$ 440.000,00
Infraestrutura de links de comunicação	R\$ 256.000,00
Locação de impressoras e serviços de reprografia	R\$ 50.000,00
Suporte e atualização de licenças Oracle	R\$ 690.000,00
Serviço de garantia de Storages	R\$ 70.000,00
Suporte e atualização de software de inventário e monitoramento	R\$ 9.900,00
Atualização de biblioteca de certificação digital	R\$ 15.667,00
Solução de Nuvem Privada	R\$ 912.000,00
Aquisição de materiais de processamento de dados	R\$ 50.000,00
Assinatura de Periódicos	R\$ 2.500,00
Total Custeio	R\$ 6.896.067,00
Investimento	
*Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços	R\$ 1.700.000,00
Projeto do cabeamento estruturado	R\$ 877.500,00
Adequação de sala do Datacenter	R\$ 560.000,00
Aquisição de equipamentos de processamento de dados	R\$ 295.000,00
Aquisição de ativos de rede	R\$ 100.000,00
Atualização tecnológica dos sistemas de infraestrutura e licenciamento de virtualização	R\$ 130.000,00
Licenciamento sistemas operacionais e aplicativos corporativos	R\$ 32.200,00
Total Investimento	R\$ 3.135.260,00
Total 2018	R\$ 10.031.327,00

** Os recursos para as rubricas “Desenvolvimento de Sistemas – Contratação de Serviços” e “Manutenção de Sistemas - Contratação de Serviços” estão previstos nos Planos Internos (PI) 9123B203509 – DESENVOLVIMENTO DO SGI e 9119B203509 – MANUTENÇÃO DO SGI de responsabilidade do Inmetro no RJ, e após as devidas aprovações a execução ocorre de forma descentralizada pela SURRS.*

14.1.3 – Plano Orçamentário SURGO

2017		Estimativa anual
Custeio		
Comunicação de Dados		R\$ 65.942,20
Desenvolvimento de Software		R\$ 327.433,25
Suporte de Informática		R\$ 390.815,92
Total Custeio		R\$ 784.191,37
Investimentos		
Aquisição de Scanners		R\$ 40.000,00
Renovação de licença de Software - 6 meses		R\$ 2.839,26
Renovação de licença de Software - 36 meses		R\$ 53.944,80
2 servidores de rede		R\$ 70.000,00
Total Investimentos		R\$ 163.944,80
TOTAL 2017		R\$ 948.136,17
2018		Estimativa anual
Custeio		
Desenvolvimento de Software		R\$ 396.720,00
Suporte de Informática		R\$ 438.942,67
Comunicação de Dados		R\$ 66.000,00
Total Custeio		R\$ 504.942,67
Investimentos		
Reestruturação lógica e física da rede (Internet);		R\$ 200.000,00
Rack com kvm para os novos servidores;		R\$ 20.000,00
200 licenças de Microsoft Office;		R\$ 120.000,00
1 licença de MS Exchange Server 2016 Standard e 200 CAL de MS Exchange 2016		R\$ 100.000,00
1 Nobreak com banco de baterias		R\$ 10.000,00
Licença de Microsoft Windows Server 2016 16 por core e 200 por CAL		R\$ 40.000,00
Total Investimentos		R\$ 490.000,00
TOTAL 2018		R\$ 994.942,67

14.1.4 – Plano Orçamentário Consolidado

2017	
Custeio CTINF	4.112.858,27
Custeio SURRS	4.862.548,42
Custeio SURGO	784.191,37
Total Custeio em 2017	9.759.598,06
Investimentos CTINF	10.634.794,59
Investimentos SURRS	1.974.031,30
Investimentos SURGO	163.944,80
Total Investimentos em 2017	12.772.770,69
2018	
Custeio CTINF	10.292.355,53
Custeio SURRS	6.896.067,00
Custeio SURGO	504.942,67
Total Custeio em 2018	17.693.365,20
Investimento CTINF	10.150.000,00
Investimento SURRS	3.135.260,00
Investimento SURGO	490.000,00
Total Investimentos em 2018	13.775.260,00
2019	
Investimentos mapeados	8.660.000,00
2020	
Investimentos mapeados	2.520.000,00

15. Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos identifica os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial deste PDTI, impactando o alcance dos resultados esperados. Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 3 níveis de classificação: baixo, médio e alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação de risco em cada um desses níveis são apresentados utilizando a seguinte metodologia:

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 82
---	-----------------------	------------------

15.1 - PROBABILIDADE

Nível	Percentual	Descrição
Alta	>=60%	Riscos cuja ocorrência é esperada à curto prazo ou que possuam probabilidade igual ou superior à 60% em algum momento.
Média	>=20% e <60%	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade igual ou superior à 20% e menor que 60%.
Baixa	<20%	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade inferior à 20%.

15.2 - IMPACTO

Nível	Percentual	Descrição
Alto	>=10%	Os efeitos do evento são elevados; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes.
Médio	>=5% e <10%	Os efeitos são moderados; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar o plano do projeto, necessitando de repactuação de prazos e custos.
Baixo	<5%	Os efeitos do evento de risco são baixo ou mesmo imperceptíveis; Na maioria das vezes, o custo da prevenção do risco é maior que o custo do evento do risco; Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, não causando ameaças ao sucesso do projeto.

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos com maior probabilidade e impacto, estabelecendo as ações para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto no caso da ocorrência do risco. Ressalta-se que a análise realizada neste plano se complementa pela avaliação realizada quando do planejamento específico dos projetos a serem conduzidos. Dessa forma, segue abaixo plano de gestão de risco:

ID	Risco	Consequência	Probabilidade	Impacto	Ação de Contingência
1	Falta de quantitativo de recursos humanos suficientes para lidar com todas as necessidades identificadas neste PDTI	Não execução das iniciativas do PDTI	Alta	Alta	Convocação dos candidatos aprovados em concurso, contratação de pessoal capacitado e capacitação dos recursos

ID	Risco	Consequência	Probabilidade	Impacto	Ação de Contingência
2	Insuficiência de orçamento para condução das atividades e projetos previstos no PDTI	Não execução das iniciativas do PDTI	Média	Alto	Mudança na priorização das ações do PDTI para execução das mais relevantes
3	Falhas graves de Infraestrutura ou de Segurança de TI devido à equipamentos obsoletos	Indisponibilidade de serviços fundamentais para o funcionamento das áreas finalísticas do INMETRO	Média	Alto	Priorização dos projetos e contratações para atualização de ambientes críticos de Infraestrutura e Segurança da Informação.
4	Alguns elementos da estrutura de governança em revisão	Maturidade ainda não elevada em processos de Gestão e Governança de TI	Alta	Médio	Evolução dos processos de Governança e Gestão de TI do INMETRO. Contratação de pessoal capacitado
5	Complexidade dos serviços de TI dado o nível avançado de inovação das soluções requeridas pelo INMETRO	Falha no atingimento do conceito de Plataformas digitais / atraso no alcance deste conceito	Média	Alto	Planejamento e capacitação de pessoal
6	Falta de habilidade em tecnologias específicas e/ou novas	Dificuldade em implantar as evoluções técnicas requeridas	Média	Médio	Capacitação dos recursos e/ou contratação de pessoal capacitado
7	Falhas na comunicação interna da TI	Retrabalho, produtividade menor do que esperada, conflitos internos	Média	Médio	Estabelecimento de mecanismos de Governança e Gestão que melhorem a comunicação

16. Processo de Revisão do PDTI

Este PDTI, baseado no modelo do SISP, contempla as atividades de 2017 a 2018. Este documento sofrerá uma revisão anual. Nesta revisão, será contemplado o andamento do plano de metas e o orçamento estimado para o próximo ano. Ele será revisto sempre que alguma das situações abaixo ocorrer:

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 84
---	-----------------------	------------------

16.1 - REVISÕES ORDINÁRIAS

- A cada final de exercício financeiro.

16.2 - REVISÕES EXTRAORDINÁRIAS

- Mudanças estratégicas de organização que ensejem um conjunto de mudanças na estratégia de TI;
- Mudanças na organização da CTINF ou das áreas de TI das superintendências;
- Mudanças governamentais relevantes que impactem o planejamento estratégico.
- Mudanças tecnológicas relevantes que impactem o planejamento estratégico.

Quando alguma destas situações for identificada, será levada a CTINF que deliberará sobre quais partes do PDTI deverão ser atualizadas, assim como definirá equipe técnica para tal atualização.

17. Fatores Críticos de Sucesso

Dentre os diversos fatores críticos de sucesso propostos, a CTINF priorizou os seguintes fatores para acompanhamento e observação, considerando serem estes os fatores mais determinantes para a execução deste PDTI:

Posição	Fator
1	Definir uma abordagem de alinhamento entre a TI e as demais áreas do Inmetro.
2	Garantir a integração de estratégias e padronização entre a CTINF e as áreas de TI nas superintendências.
3	A gestão da CTINF deve ter conhecimento sobre os mercados, clientes e processos internos da organização.
4	Enfoque nos objetivos da organização, nas iniciativas estratégicas e na utilização da tecnologia para aumentar a capacidade.
5	Considerar a TI e a sua estratégia como parte integrante da estratégia organizacional.
6	Compreender o ambiente de negócio e de TI.
7	Promover a participação dos usuários (Negócio e CTINF) em iniciativas de TI e de negócio.
8	Garantir que a CTINF assegure um adequado desenho, implementação e otimização dos processos (e subjacentes ferramentas) de controle de gestão de TI.
9	Promover e capacitar a mudança.
10	Desenhar a governança da TI de forma ponderada e progressiva.
11	Assegurar a consciência da criticidade da área de TI para a organização.
12	Instituir regras e procedimentos de controle de riscos e segurança de TI.
13	Promover uma cultura organizacional adequada aos desafios da governança de TI.
14	Implementar mecanismos relacionais entre a TI e o negócio.
15	Fomentar a transparência e a responsabilização.
16	Responsabilizar os gestores do negócio e da CTINF pelas decisões estratégicas e operacionais relacionadas à TI.
17	Sensibilizar os quadros superiores para os processos de governança de TI.
18	Garantir um alto nível de liderança das questões chave de TI pelos gestores de negócio.
19	Assegurar uma vigilância rigorosa e acompanhamento das deficiências e riscos
20	Os gestores de TI devem manter uma “disposição para concluir com sucesso suas entregas”.
21	Assegurar a integração entre os sistemas críticos

18. Conclusão

Com o PDTI 2017-2018, o Inmetro dá publicidade aos planejamentos dos investimentos dos recursos de TI e orienta a atuação da equipe institucional para envidar esforços contínuos para prover eficiência aos

	PDTI 2017-2018	PÁGINA 86
---	-----------------------	------------------

processos institucionais, otimização de custos, padronização de recursos e um estímulo para a atuação integrada que busca garantir a interoperabilidade entre o INMETRO e as Superintendências e sistemas para a RBMLQ-I.

Adicionalmente, o PDTI 2017-2018 provê um instrumento para o processo de gestão resultados de TI com uma base de referência onde prevalecem e são priorizadas as ações que agregam mais valor às atividades finalísticas institucionais - de desenvolvimento industrial, segurança de consumo, qualidade e inovação tecnológica - e, desta forma, maior retorno dos investimentos nos serviços públicos para a sociedade brasileira.